

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO	8
METODOLOGIA	9
1 ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES	10
1.1 Identificação de Problemas e Necessidades	10
1.2 Análise SWOT	11
1.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias	12
2 GRUPOS VULNERÁVEIS: <i>IDOSOS</i>	14
2.1 Identificação de Problemas e Necessidades	14
2.2 Análise SWOT	16
2.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias	18
2.3.1 Dados Demográficos	18
2.3.2 Equipamentos, Utentes e Recursos Humanos afectos ao Apoio à Terceira Idade	19
3 GRUPOS VULNERÁVEIS: <i>CRIANÇAS E JOVENS</i>	28
3.1 Identificação de Problemas e Necessidades	28
3.2 Análise SWOT	30
3.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias	31
3.3.1 Dados Demográficos	31
3.3.2 Actividades de Ocupação de Tempos Livres	37
3.3.3 Serviços de Apoio às Crianças e Jovens em Risco	41
4 ALCOOLISMO	42
4.1 Identificação de Problemas e Necessidades	42
4.2 Análise SWOT	43
4.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias	44
5 SAÚDE	45
5.1 Identificação de Problemas e Necessidades	45
5.2 Análise SWOT	46
5.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias	47
6 DESPORTO	48
6.1 Identificação de Problemas e Necessidades	48
6.2 Análise SWOT	49
6.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias	50
6.3.1 Actividades Desportivas promovidas pela Autarquia	50
6.3.2 Actividades Desportivas promovidas pelas Associações Desportivas	52
6.3.3 Recursos Humanos	54
7 ECONOMIA	56
7.1 Identificação de Problemas e Necessidades	56
7.2 Análise SWOT	57

7.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias	59
BIBLIOGRAFIA	62
WEBGRAFIA	63
ANEXO I	
Entidades que compõem o Conselho Local de Acção Social de Alcoutim	64
ANEXO II	
Entidades que integram o Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social de Alcoutim	65

ÍNDICE DE QUADROS

2 GRUPOS VULNERÁVEIS: *IDOSOS*

Quadro n.º 1 - Famílias Clássicas do Concelho de Alcoutim	18
Quadro n.º 2 - Utentes do Centro de Dia de Alcoutim	19
Quadro n.º 3 - Beneficiários do Apoio Domiciliário de Alcoutim	19
Quadro n.º 4 - Lista de Espera para Admissão no Lar de Alcoutim	20
Quadro n.º 5 - Recursos Humanos do Lar e Centro de Dia de Alcoutim	20
Quadro n.º 6 - Utentes do Centro de Dia do Centro Polivalente do Pereiro	22
Quadro n.º 7 - Beneficiários do Apoio Domiciliário do Centro Polivalente do Pereiro	22
Quadro n.º 8 - Recursos Humanos do Centro Polivalente do Pereiro	23
Quadro n.º 9 - Utentes do Centro de Dia do Centro Polivalente de Giões	23
Quadro n.º 10 - Beneficiários do Apoio Domiciliário do Centro Polivalente de Giões	23
Quadro n.º 11 - Recursos Humanos do Centro Polivalente de Giões	23
Quadro n.º 12 - Utentes do Centro de Dia do Centro Paroquial de Martinlongo	24
Quadro n.º 13 - Beneficiários do Apoio Domiciliário do Centro Paroquial de Martinlongo	24
Quadro n.º 14 - Recursos Humanos do Centro Paroquial de Martinlongo	25
Quadro n.º 15 - Utentes do Centro de Dia do Centro Paroquial de Vaqueiros	25
Quadro n.º 16 - Beneficiários do Apoio Domiciliário do Centro Paroquial de Vaqueiros..	26
Quadro n.º 17 – Recursos Humanos do Centro Paroquial de Vaqueiros	26

3 GRUPOS VULNERÁVEIS: *CRIANÇAS E JOVENS*

Quadro n.º 18 - Índice de Dependência de Jovens por Freguesia, em 1991 e 2001	31
---	----

5 SAÚDE

Quadro n.º 19 - Centro de Saúde e suas Extensões em 2007	47
--	----

ÍNDICE DE GRÁFICOS E MAPAS

1 ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

Mapa n.º 1 - Rede Viária do Concelho de Alcoutim	12
--	----

2 GRUPOS VULNERÁVEIS: *IDOSOS*

Gráfico n.º 1 - Valores das Pensões Pagas aos Pensionistas do Concelho de Alcoutim	27
--	----

3 GRUPOS VULNERÁVEIS: *CRIANÇAS E JOVENS*

Gráfico n.º 2 - População Residente por Grandes Grupos Etários, em 2001	31
---	----

Gráfico n.º 3 - Estimativa da População Residente por Grandes Grupos Etários, em 2004	32
---	----

Gráfico n.º 4 - Percentagem de Crianças e Jovens residentes nas sedes de Freguesia e em Outras Localidades do Concelho de Alcoutim, em 2007	32
---	----

Gráfico n.º 5 - Distribuição das Crianças e Jovens dos 0 aos 14 anos por Localidade da Freguesia de Alcoutim, em 2007	33
---	----

Gráfico n.º 6 - Percentagem de Crianças e Jovens residentes na sede de Freguesia e em Outras Localidades da Freguesia de Alcoutim, em 2007	33
--	----

Gráfico n.º 7 - Distribuição das Crianças e Jovens dos 0 aos 14 anos por Localidade da Freguesia do Pereiro, em 2007	34
--	----

Gráfico n.º 8 - Percentagem de Crianças e Jovens residentes na sede de Freguesia e em Outras Localidades da Freguesia do Pereiro, em 2007	34
---	----

Gráfico n.º 9 - Distribuição das Crianças e Jovens dos 0 aos 14 anos por Localidade da Freguesia de Giões, em 2007	35
--	----

Gráfico n.º 10 - Percentagem de Crianças e Jovens residentes na sede de Freguesia e em Outras Localidades da Freguesia de Giões, em 2007	35
--	----

Gráfico n.º 11 - Distribuição das Crianças e Jovens dos 0 aos 14 anos por Localidade da Freguesia de Vaqueiros, em 2007	36
---	----

Gráfico n.º 12 - Percentagem de Crianças e Jovens residentes na sede de Freguesia e em Outras Localidades da Freguesia de Vaqueiros, em 2007.....	36
---	----

Gráfico n.º 13 - Distribuição das Crianças e Jovens dos 0 aos 14 anos por Localidade da Freguesia de Martinlongo, em 2007	37
---	----

Gráfico n.º 14 - Percentagem de Crianças e Jovens residentes na sede de Freguesia e em Outras Localidades da Freguesia de Martinlongo, em 2007.....	37
---	----

Gráfico n.º 15 - Distribuição dos Atletas de Futsal Iniciados, por Localidade [Época de 2005/2006]	38
--	----

Gráfico n.º 16 - Distribuição dos Atletas de Futsal Juvenis, por Localidade [Época de 2005/2006]	39
--	----

Gráfico n.º 17 - Distribuição dos Atletas de Canoagem por Localidade, em 2007	40
---	----

Gráfico n.º 18 - Distribuição dos praticantes de Ténis por Localidade, em 2007	40
--	----

Gráfico n.º 19 – Distribuição dos Escuteiros por Localidade, em 2007	41
--	----

6 DESPORTO

Gráfico n.º 20 - Percentagem de Utentes das Classes Organizadas por Área de Residência, em 2007	50
Gráfico n.º 21 - Distribuição dos Utentes da Classe Adaptação ao Meio Aquático por Área de Residência, em 2007	51
Gráfico n.º 22 - Distribuição dos Utentes da Classe Aprendizagem de Técnicas de Natação Por Área de Residência, em 2007	51
Gráfico n.º 23 - Distribuição dos Utentes da Classe Hidroginástica por Área de Residência, em 2007	51
Gráfico n.º 24 - Distribuição dos Utentes da Classe Hidrosénior por Área de Residência, em 2007	51
Gráfico n.º 25 - Distribuição dos Atletas de Futsal Seniores, por Localidade [Época de 2006/2007]	53

6 ECONOMIA

Gráfico n.º 26 - Sociedades Sediadas no Concelho de Alcoutim, em 2004	59
Gráfico n.º 27 – Empresas Sediadas no Concelho de Alcoutim, em 2002	60

INTRODUÇÃO

A Rede Social, criada pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de Novembro e regulamentada pelo Decreto Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho, constituiu-se como uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados, tendo por objectivos combater a pobreza e a exclusão social e promover a inclusão e coesão sociais; promover o desenvolvimento social integrado; promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos; garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local; criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população, entre outros.

Na perseguição destes objectivos foi anteriormente elaborado o Pré-Diagnóstico, o qual permitiu uma primeira caracterização geral do Concelho de Alcútem, baseada fundamentalmente em dados estatísticos e quantitativos.

O Diagnóstico Social surge, assim, na continuidade e complementaridade do trabalho iniciado, pretendendo-se agora um olhar mais direccionado para as principais problemáticas do Concelho, procurando alcançar uma melhor compreensão das realidades e suas dinâmicas, bem como dos seus recursos e potencialidades.

A elaboração do Diagnóstico Social concretiza mais uma etapa no processo de implementação da Rede Social e, mais importante, no processo de promoção do planeamento estratégico. Trata-se de um documento essencial à definição de estratégias de actuação concretas, as quais permitirão uma intervenção no sentido promoção do desenvolvimento, inclusão e coesão sociais.

METODOLOGIA

A caracterização do Concelho, elaborada no âmbito do Pré-Diagnóstico Social, permitiu verificar a transversalidade das principais problemáticas existentes em Alcoutim.

Deste modo, com base no referido documento, o Núcleo Executivo definiu painéis temáticos onde participaram diversas entidades com intervenção no território.

No desenvolvimento dos painéis utilizou-se a técnica Nuvem de Problemas, procurando que os participantes identificassem todos os problemas relacionados com a temática em debate. De forma a promover a participação de todos os presentes, foi-lhes solicitado que escrevessem os problemas utilizando cartões e marcadores distribuídos por todos.

Após a leitura e afixação de todos os problemas, procedeu-se à sua hierarquização, utilizando para o efeito a Estratégia Metaplan, tendo sido distribuídas 6 bolinhas autocolantes pelos participantes, para que estas fossem colocadas nos problemas considerados mais importantes.

Não obstante, o painel alusivo ao problema do Alcoolismo foi desenvolvido de uma outra forma, por se considerar um tema em que os conhecimentos científicos na área seriam relevantes. Neste sentido, foram convidados a intervir representantes do Centro de Alcoologia do Sul e da Direcção Regional do Algarve do Instituto da Droga e da Toxicodependência, promovendo-se o debate com os representantes das entidades locais.

A informação obtida nos painéis foi de seguida organizada pelo Núcleo Executivo, de forma a identificar problemas e necessidades, tendo-se determinado também as necessidades consideradas prioritárias, por serem as mais estruturantes na procura de resolução das problemáticas identificadas.

Ainda no âmbito do Núcleo Executivo foi elaborada uma análise SWOT em função das temáticas identificadas, atendendo às prioridades estabelecidas.

Por último, procurou-se fundamentar as prioridades estabelecidas, recorrendo à análise documental e de algumas estatísticas mais relevantes.

1. ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

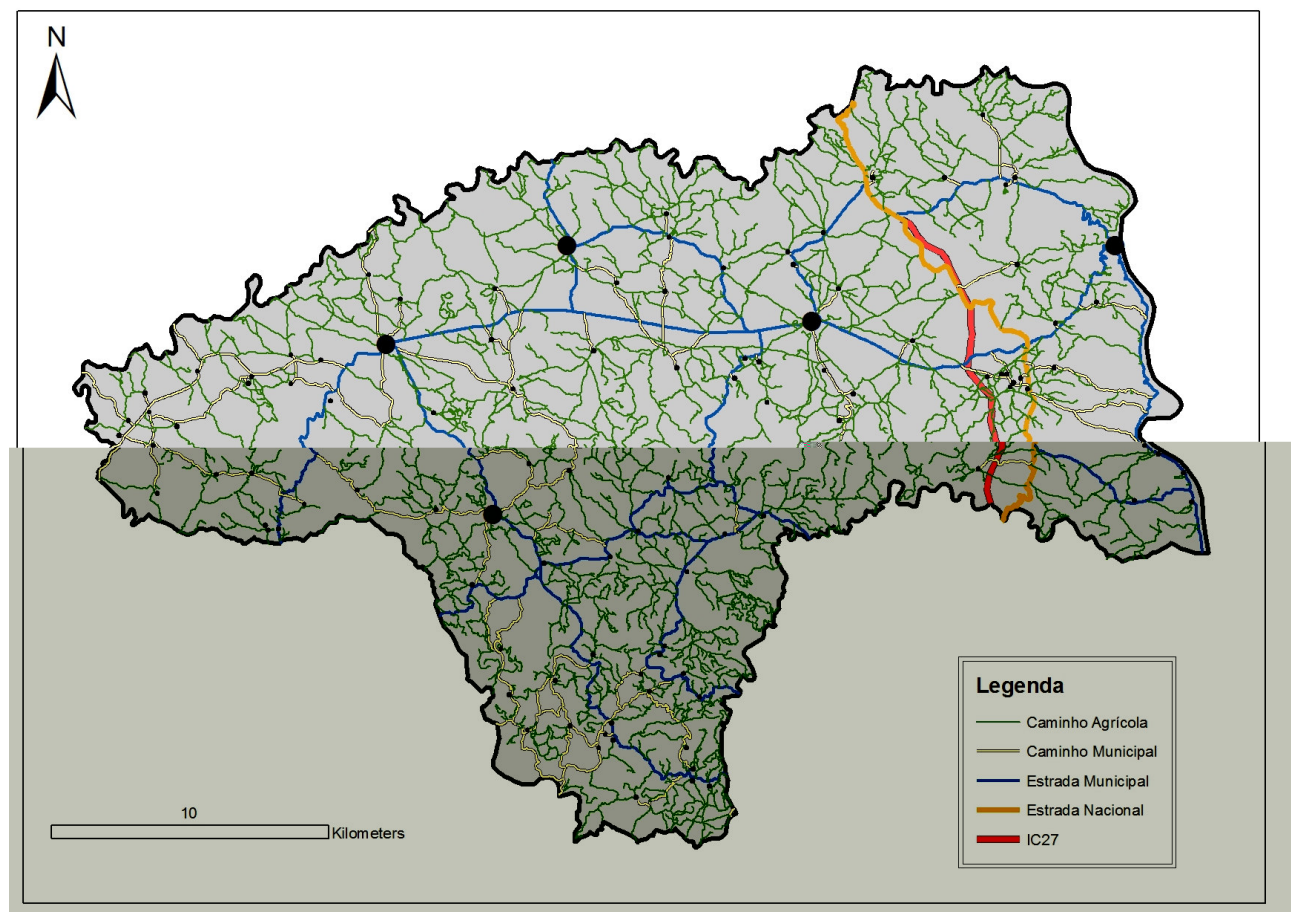
1.1 Identificação de Problemas e Necessidades

Problemas	Necessidades	Necessidades Prioritárias
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Deficiente rede viária Inter-Concelhia (ligação ao Alentejo) ➤ Baixa cobertura da rede de transportes Intra-Concelhia ➤ Mau estado de conservação de algumas vias rodoviárias ➤ Sinalização rodoviária mal colocada ➤ Insuficiente aproveitamento do transporte fluvial ➤ Inexistência de informação acessível ao público relativamente ao serviço de táxis ➤ Insuficiência de formação para crianças e jovens na área da prevenção rodoviária ➤ Fraca disponibilidade do serviço de táxis em Alcútem 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Rede de Transportes Inter-Municipal ➤ Maior n.º de carreiras rodoviárias diárias Intra-Concelhias ➤ Obras de conservação de vias rodoviárias ➤ Rectificação de sinalização rodoviária ➤ Desassoreamento do Rio Guadiana ➤ Afixação pública de informação relativa aos transportes públicos ➤ Formação na área da prevenção rodoviária ➤ Existência efectiva de táxis 	<p><u>Prioridade de Intervenção Elevada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Maior n.º de carreiras rodoviárias diárias Intra-Concelhias ➤ Rede de Transportes Inter-Municipal <p><u>Prioridade de Intervenção Média</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Obras de conservação de vias rodoviárias

1.2 Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pavimentação de todas as estradas e caminhos municipais ➤ IC 27 ➤ Rio Guadiana como via fluvial ➤ Posição geográfica do concelho – fronteira com Alentejo 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Deficiente rede viária Inter-Concelhia (ligação ao Alentejo) ➤ Baixa cobertura da Rede de Transportes Intra e Inter-Concelhia ➤ Mau estado de conservação de algumas vias rodoviárias
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 ➤ Interreg III A ➤ Cruzeiros Turísticos ➤ Ponte Alcoutim - Sanlucar 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desorçamentação do Ministério das Obras Públicas ➤ Despovoamento ➤ Interioridade do Concelho

1.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias



Mapa n.º 1
 Fonte: Câmara Municipal de Alcoutim

Como é possível verificar pela observação do Mapa n.º 1, a rede de transporte viária é composta apenas pelo IC27, Estrada Nacional 122 e Estrada Municipal 124, tratando-se os restantes troços de caminhos municipais e agrícolas. Encontra-se, todavia, em fase de concurso o troço complementar do IC27 que ligará o Concelho de Alcoutim ao Alentejo.

Com exceção feita ao IC 27, as restantes vias principais carecem de obras de conservação.

Ao nível dos transportes rodoviários públicos, o Concelho de Alcoutim é servido apenas por um operador, Rodoviária Nacional, que apresenta uma cobertura territorial muito reduzida, bem como um n.º de carreiras diárias igualmente reduzido. De notar que o n.º de carreiras já de si bastante insuficiente para as necessidades de deslocação da população, sofre ainda uma diminuição nos períodos de férias escolares.

De forma a tentar colmatar este défice, a Câmara Municipal assegura os serviços de transportes escolares para as Escolas do Concelho e alguns itinerários dentro do Concelho para alunos das Escolas Secundárias dos Concelhos de Vila Real de Santo António e Tavira, bem como serviço de transportes para doentes e familiares para o Hospital Distrital de Faro.

Não obstante, a insuficiência da rede de transportes públicos é notória nas diferentes áreas da vida dos alcoutenejos, limitando o seu acesso a serviços. Desta forma, as acessibilidades e transportes para além de constituir uma das principais áreas problemáticas do Concelho de Alcoutim, acentua ainda outras dificuldades, uma vez que condiciona a implementação e desenvolvimento de serviços e actividades.

2. GRUPOS VULNERÁVEIS: *IDOSOS*

2.1 Identificação de Problemas e Necessidades

Problemas	Necessidades	Necessidades Prioritárias
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Insuficiência de resposta para apoio a idosos que necessitem de internamento em Lar ➤ Encerramento dos Centros de Dia aos domingos e feriados ➤ Insuficiência de recursos humanos com formação em Geriatria ➤ Insuficiência de apoio domiciliário para acamados ➤ Aumento de situações de idosos com grande dependência sem suporte familiar ➤ Falta de sensibilização das famílias para o apoio aos idosos ➤ Inexistência de apoios às famílias que se ocupam dos idosos em suas casas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento da resposta Lar de Idosos ➤ Alargamento do horário de funcionamento dos Centros de Dia (domingos e feriados) ➤ Melhoria dos equipamentos de apoio aos Idosos ➤ Aumento da resposta Serviço Domiciliário para pessoas acamadas ➤ Criação do Serviço de Apoio Psicológico para idosos ➤ Formação de pessoas especializadas nas áreas da saúde, entretenimento e geriatria ➤ Aumento/Melhoria das actividades de culturais e recreativas para idosos 	<p><u>Prioridade de Intervenção Elevada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento da resposta Lar de Idosos ➤ Melhoria na qualidade e alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário <p><u>Prioridade de Intervenção Média</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Melhoria do acesso aos cuidados de Saúde ➤ Rede de Transportes Intra-Concelhia ➤ Qualificação profissional na área da Geriatria

Problemas	Necessidades	Necessidades Prioritárias
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Isolamento geográfico, familiar e social dos idosos ➤ Insuficiência das actividades culturais e recreativas para idosos ➤ Dificuldades de acesso ao Centro de Saúde ➤ Degradação das habitações ➤ Baixo valor das pensões ➤ Sentimentos de insegurança dos idosos ➤ Inexistência de uma rede de voluntariado 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento/Melhoria das actividades de lazer proporcionadas pelos Centros de Dia ➤ Criação de Centros de Convívio ➤ Criação de uma Rede de Voluntariado Social ➤ Recuperação de habitações ➤ Rede de Transportes Intra-Concelhia 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formação Profissional de Activos na área da Geriatria

2.2 Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Instituições Particulares de Solidariedade Social ➤ Acordos de cooperação entre o Centro Regional de Segurança Social e as IPSS's ➤ Deliberação Camarária de apoio à criação de equipamentos para idosos ➤ Disponibilidade de recursos humanos para inserção profissional ➤ Disponibilidade para formação das Entidades Formadoras 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Insuficiência de Equipamentos para Idosos - Lar ➤ Recursos Humanos pouco especializados
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais ➤ Contratos de Desenvolvimento Social ➤ Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas ➤ Cursos de Educação e Formação de Adultos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desorçamentação da Segurança Social ➤ Mudança da Política Social

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Centro de Saúde ➤ Unidade Móvel de Saúde ➤ Serviço de Transporte semanal para consultas externas H.D.F. ➤ Serviço Telealarme ➤ Projecto Cartão Social ➤ Regulamento de apoio económico a famílias carenciadas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dificuldades de acesso ao Centro de Saúde ➤ Insuficiência de apoio domiciliário para acamados
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais ➤ Contratos de Desenvolvimento Social ➤ Rede de Cuidados Continuados ➤ Rede Nacional de Voluntariado ➤ Complemento Solidário para Idosos ➤ Apoio Domiciliário Integrado 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desorçamentação da Segurança Social ➤ Mudança da Política Social

2.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias

2.3.1 Dados Demográficos

O concelho de Alcoutim tem uma população maioritariamente idosa, constituindo o principal grupo vulnerável deste território.

Em 1991, este concelho tinha 4571 habitantes, passando para 3770 no ano de 2001. Assim, em dez anos o território municipal perdeu 17,5% da sua população. Os grupos etários mais jovens foram os que sofreram o maior decréscimo, ao passo que o grupo das pessoas com 65 ou mais anos foi o único que cresceu (3%).

As pessoas que possuem mais de 60 anos eram o maior grupo etário em 2001, contabilizando um total de 1890 indivíduos (50,13% da população).

As estimativas da população não são animadoras, visto prever-se que em 2004 existiam neste concelho apenas 3411 habitantes, dos quais quase um terço tinha entre 0 e 24 anos.

Ao nível da freguesia, Martinlongo e Alcoutim são aquelas que têm o maior número de população com 65 ou mais anos, enquanto que Pereiro e Giões têm menos idosos.

Em 2003, a taxa de natalidade do município de Alcoutim era de 3,7‰, contrastando com a de mortalidade, cujo valor era de 26,1‰. A taxa de fecundidade era de 23,7‰ e o índice de envelhecimento era bastante elevado, atingindo o valor de 505,1.

O envelhecimento da população do concelho vê-se também no elevado número de famílias compostas por duas pessoas, tendo ambas ou pelo menos uma delas 65 ou mais anos: 463 famílias. Num universo das 1637 famílias alcoutenejas, este tipo de família representa 28,28%. Se acrescentarmos a estas famílias, aquelas que são compostas apenas por uma pessoa com 65 ou mais anos, essa percentagem sobe para 51,37%.

Famílias Clássicas do Concelho de Alcoutim, em 2001

Tipo de Família	Famílias	Pessoas nas	Pessoas nas	Pessoas nas
		Famílias	Famílias	Famílias
		Total	Mulheres	Homens
Uma pessoa do sexo masculino, com 65 ou + anos	138	138	-	138
Uma pessoa do sexo feminino, com 65 ou + anos	240	240	240	-
Duas pessoas, ambas ou pelos menos uma com 65 ou + anos	463	926	465	461

Quadro n.º 1

Fonte: Censos 2001, Instituto Nacional de Estatística (INE)

2.3.2 Equipamentos, Utentes e Recursos Humanos afectos ao Apoio à Terceira Idade

Os equipamentos de apoio à terceira idade existentes no concelho de Alcoutim estão concentrados nas sedes de freguesia. Todas elas têm um Centro de Dia e dão apoio domiciliário a idosos, no entanto, apenas Alcoutim dispõe de um Lar de Idosos.

Na sede de concelho, a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alcoutim dispõe de um Lar e Centro de Dia. Apenas oito pessoas frequentam o Centro de Dia e é prestado apoio domiciliário a treze idosos.

Utentes do Centro de Dia de Alcoutim

Residência	Total	Homens	Mulheres
Alcoutim	3	1	2
Cortes Pereiras	1	1	-
Laranjeiras	3	2	1
Santa Marta	1	1	-
TOTAL	8	5	3

Quadro n.º 2

Fonte: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alcoutim

Beneficiários do Apoio Domiciliário de Alcoutim

Residência	Total	Homens	Mulheres
Álamo	1	1	-
Alcoutim	2	1	1
Balurcos	2	-	2
Corte Tabelião	4	3	1
Cortes Pereiras	1	1	-
Guerreiros do Rio	1	1	-
Santa Marta	2	1	1
TOTAL	13	8	5

Quadro n.º 3

Fonte: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alcoutim

Uma vez que só Alcoutim tem Lar de Idosos, existe uma grande lista de espera para arranjar uma vaga neste estabelecimento. No total, estão 108 pessoas em lista de espera, 43 homens e 65 mulheres. Só do município de Alcoutim são 80 idosos, dos quais 50 são mulheres. Da região do Algarve, há pessoas dos concelhos de Olhão, Faro, Castro Marim, Loulé, Albufeira e Silves que esperam vaga. Do resto do país, há idosos de Mértola, Ourém e Cascais.

Lista de Espera para Admissão no Lar de Alcoutim

Residência	Total	Homens	Mulheres
Concelho de Alcoutim	80	30	50
Álamo	2	2	-
Alcaria Alta	2	-	2
Alcoutim	7	2	5
Azinhai	2	-	2
Balurco de Baixo	1	-	1
Balurco de Cima	3	1	2
Balurcos	1	-	1
Casa Branca	1	-	1
Castelhanos	2	1	1
Cercado (Balurcos)	1	-	1
Clarines	4	2	2
Coito	2	1	1
Corte da Seda	1	-	1
Corte Serranos	2	1	1
Cortes Pereiras	4	1	3
Deserto (Balurcos)	2	1	1
Giões	5	3	2
Laranjeiras	1	1	-
Marmeleiro	1	-	1
Martinlongo	6	4	2
Montinho Laranjeiras	1	-	1
Pão Duro	1	-	1
Penteadeiros	1	1	-
Pereiro	3	2	1
Pessegueiro	3	1	2
Preguiças	1	1	-
Santa Justa	6	2	4
Santa Marta	1	-	1
Soudes	1	1	-
Tacões	1	-	1
Tremelgo	1	-	1
Torneiro	3	1	2
Vaqueiros	2	-	2
Várzea	3	1	2
Zambujal	1	-	1
Zorrinhos	1	-	1
Concelho de Tavira	7	5	2
Castelos	1	1	-
Luz de Tavira	2	1	1
Tavira	2	2	-
Vale Formoso	2	1	1
Concelho de V.R.S.A.	4	1	3
Vila Nova de Cacela	1	1	-
Hortas	1	-	1
Vila Real Santo António	2	-	2
Concelho de Olhão	2	1	1
Quelfes	1	-	1
Moncarapacho	1	1	-

Lista de Espera para Admissão no Lar de Alcoutim (Continuação)			
Residência	Total	Homens	Mulheres
Concelho de Faro	5	3	2
Faro	4	2	2
Santa Bárbara de Nexe	1	1	-
Concelho de Castro Marim	2	0	2
Altura	1	-	1
Castro Marim	1	-	1
Concelho de Mértola	2	1	1
Diogo Martins	1	1	-
Vicentes – Espírito Santo	1	-	1
Concelho de Loulé	2	2	0
Alte	1	1	-
Salir	1	1	-
Concelho de Albufeira	1	0	1
Albufeira	1	-	1
Concelho de Silves	1	0	1
Tunes	1	-	1
Concelho de Ourém	1	0	1
Ourém	1	-	1
Concelho de Cascais	1	0	1
Cascais	1	-	1
TOTAL	108	43	65

Quadro n.º 4

Fonte: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alcoutim

Em relação aos recursos humanos, a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alcoutim tem 47 empregados, dos quais 57,44% têm a 4ª Classe, 14,89% têm o 6º Ano, 6,38% têm o 9º Ano e 12,76% são licenciados.

Recursos Humanos do Lar e Centro de Dia de Alcoutim

Função	Habilitações Literárias	Total
Cozinheira	4ª Classe	4
Cozinheira	6º Ano	2
Cozinheira Principal	4ª Classe	1
Auxiliar Serviços Gerais	4ª Classe	6
Auxiliar Serviços Gerais	6º Ano	2
Assistente Administrativa	Curso Médio	1
Assistente Administrativa	12º Ano	1
Lavadeira	4ª Classe	1
Lavadeira	9º Ano	1
Ajudante Lar	4ª Classe	10
Ajudante Lar	6º Ano	3
Ajudante Lar	9º Ano	1
Ajudante Lar	10º Ano	1
Motorista	4ª Classe	1
Motorista	9º Ano	1
Motorista	12º Ano	1

Recursos Humanos do Lar e Centro de Dia de Alcoutim (Continuação)		
Função	Habilitações Literárias	Total
Vigilante	4ª Classe	1
Directora Técnica	Licenciatura	1
Ajudante Lar/Vigilante	4ª Classe	3
Contabilista	Licenciatura	1
Enfermeiros	Licenciatura	2
Animadora Social	Licenciatura	1
Técnica de Serviço Social	Licenciatura	1
TOTAL		47

Quadro n.º 5

Fonte: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alcoutim

Do quadro de pessoal atrás enunciado, 2 pessoas possuem o Curso de Geriatria, 3 frequentaram um Curso de Ajudante Lar de 100 horas e 3 participaram no Curso Ajudante de Lar do Curso Inter-Pares.

De notar que parte dos recursos humanos enumerados no Quadro n.º 5 exerce também funções nos outros equipamentos de apoio à terceira idade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, como sejam os Centros Polivalentes de Pereiro e Giões

O Centro de Dia do Centro Polivalente do Pereiro tem oito utentes, sete dos quais são homens. Já no apoio domiciliário a maioria dos beneficiários são mulheres, pois num total de oito pessoas, seis delas são do sexo feminino.

Utentes do Centro de Dia do Centro Polivalente do Pereiro

Residência	Total	Homens	Mulheres
Fonte Zambujo	1	1	-
Pereiro	7	6	1
TOTAL	8	7	1

Quadro n.º 6

Fonte: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alcoutim

Beneficiários do Apoio Domiciliário do Centro Polivalente do Pereiro

Residência	Total	Homens	Mulheres
Alcaria Cova	1	-	1
Pereiro	3	-	3
Serro da Vinha	1	1	-
Soudes	3	1	2
TOTAL	8	2	6

Quadro n.º 7

Fonte: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alcoutim

O Centro Polivalente do Pereiro dispõe de nove funcionários, três deles com a 4ª Classe, um com Curso Médio e quatro com Licenciatura.

O Centro Paroquial de Martinlongo é o equipamento de apoio à terceira idade com maior número de utentes nos serviços prestados. O Centro de Dia conta com 33 utentes, dos quais 22 são mulheres, ao passo que do apoio domiciliário beneficiam 44 idosos, 28 do sexo feminino. Dos 19 funcionários da instituição, 8 têm apenas o 1º Ciclo de escolaridade, 9 têm o 2º Ciclo e apenas um é licenciado.

Utentes do Centro de Dia do Centro Paroquial de Martinlongo

Residência	Total	Homens	Mulheres
Azinhal	3	2	1
Barrada	1	-	1
Castelhanos	1	-	1
Diogo Dias	2	1	1
Laborato	1	-	1
Lutão	1	1	-
Martinlongo	13	4	9
Penteadeiros	1	1	-
Santa Justa	8	2	6
Tremelgo	2	1	1
TOTAL	33	12	21

Quadro n.º 12

Fonte: Centro Paroquial de Martinlongo

Beneficiários do Apoio Domiciliário do Centro Paroquial de Martinlongo

Residência	Total	Homens	Mulheres
Azinhal	1	1	-
Barrada	2	-	2
Casa Nova Pereirão	1	1	-
Castelhanos	6	3	3
Corte Serranos	5	1	4
Laborato	1	-	1
Lutão	2	1	1
Martinlongo	19	7	12
Montargil	1	-	1
Pêro Dias	1	-	1
Pessegueiro	4	2	2
Zorrinhos	1	-	1
TOTAL	44	16	28

Quadro n.º 13

Fonte: Centro Paroquial de Martinlongo

Recursos Humanos do Centro Paroquial de Martinlongo

Função	Habilitações Literárias	Total
Directora Técnica	Licenciatura	1
Encarregada Geral	1º Ciclo	1
Cozinheira	2º Ciclo	1
Ajudante Cozinha	2º Ciclo	2
Ajudante Acção Directa de 1ª	1º Ciclo	2
Ajudante Acção Directa de 1ª	2º Ciclo	4
Ajudante Acção Directa de 2ª	1º Ciclo	4
Ajudante Acção Directa de 2ª	2º Ciclo	2
Lavadeira	1º Ciclo	1
Lavadeira	3º Ciclo	1
TOTAL		19

Quadro n.º 14

Fonte: Centro Paroquial de Martinlongo

O Centro Paroquial de Vaqueiros tem um número maior de beneficiários de apoio domiciliário do que de utentes do Centro de Dia (35 e 8, respectivamente), facto que pode ser explicado pelo facto desta freguesia ser composta por diversos montes espalhados pela serra, não favorecendo a deslocação dos idosos ao equipamento colectivo. Quanto aos recursos humanos, apenas uma pessoa é licenciada e duas têm formação específica em Agente de Geriatria. A maioria dos restantes funcionários tem o 1º ou 2º Ciclo do ensino básico.

Utentes do Centro de Dia do Centro Paroquial de Vaqueiros

Residência	Total	Homens	Mulheres
Alcarias	1	1	-
Fernandilho	1	1	-
Madeiras	1	-	1
Montinho da Várzea	1	-	1
Pão Duro	1	1	-
Vaqueiros	3	3	-
TOTAL	8	6	2

Quadro n.º 15

Fonte: Centro Paroquial de Vaqueiros

Beneficiários do Apoio Domiciliários do Centro Paroquial de Vaqueiros

Residência	Total	Homens	Mulheres
Alcarias	3	2	1
Fernandilho	1	1	-
Galachos	1	-	1
Jardos	2	2	-
Malfrade	4	2	2
Montinho da Várzea	1	1	-
Pão Duro	7	4	3
Preguiças	2	2	-
Serro	1	1	-
Traviscosa	3	1	2
Vaqueiros	2	-	2
Várzea	3	1	2
Zambujal	5	1	4
TOTAL	35	18	17

Quadro n.º 16

Fonte: Centro Paroquial de Vaqueiros

Recursos Humanos do Centro Paroquial de Vaqueiros

Função	Habilitações Literárias	Formação Específica
Técnica Superior de Serviço Social (Estágio)	Licenciatura	Licenciatura em Serviço Social
Encarregada Geral	3º Ciclo	-
Cozinheira	1º Ciclo	-
Ajudante de Cozinha	1º Ciclo	-
Ajudante de Acção Directa de 1ª	2º Ciclo	-
Ajudante de Acção Directa de 1ª	2º Ciclo	-
Ajudante de Acção Directa de 1ª	1º Ciclo	-
Ajudante de Acção Directa de 1ª	2º Ciclo	-
Ajudante de Acção Directa de 2ª	3º Ciclo	-
Auxiliar de Serviços Gerais	1º Ciclo	-
Ajudante de Acção Directa	3º Ciclo	Formação em Agente de Geriatria
Ajudante de Acção Directa	3º Ciclo	Formação em Agente de Geriatria

Quadro n.º 17

Fonte: Centro Paroquial de Vaqueiros

Ao analisar a evolução dos valores das pensões que foram pagas aos pensionistas do concelho de Alcoutim, observa-se um aumento gradual dos valores, sendo a pensão por velhice a que tem maior número de beneficiários.

Valores das Pensões Pagas aos Pensionistas do Concelho de Alcoutim

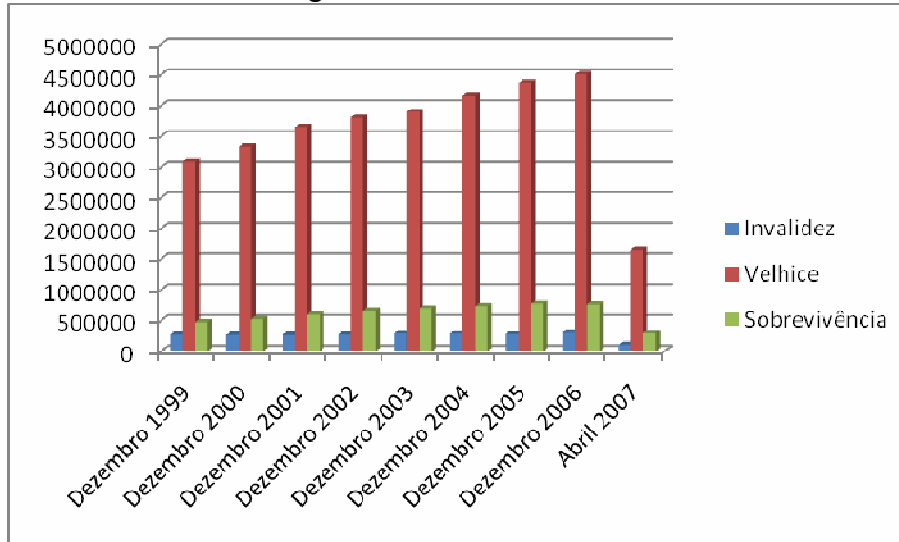


Gráfico n.º 1

Fonte: Centro Nacional de Pensões

No que diz respeito ao número de pensionistas entre 1999 e 2005, este tem vindo a aumentar no que toca às pensões por invalidez, velhice e sobrevivência.

Todos estes valores mostram que a oferta prestada pelos equipamentos de apoio à terceira idade do concelho de Alcoutim é reduzida. Daí que as necessidades prioritárias que são apontadas relativamente ao grupo etário dos idosos são o aumento da oferta de Lares de Idosos, visto só haver um em todo o território municipal, e a melhoria na qualidade e alargamento do serviço de apoio domiciliário, pois os idosos estão isolados na serra e muitas vezes não têm transporte para se deslocar à sede de freguesia.

Há ainda que melhorar o acesso da população idosa aos cuidados de saúde, sobretudo pela melhoria do serviço de transportes municipais.

No que toca aos recursos humanos, é identificada a prioridade de qualificar os funcionários na área da geriatria, uma vez que poucos têm este tipo de formação profissional.

3. GRUPOS VULNERÁVEIS: CRIANÇAS E JOVENS

3.1 Identificação de Problemas e Necessidades

Problemas	Necessidades	Necessidades Prioritárias
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diminuição do n.º de crianças e jovens ➤ Resposta insuficiente para as opções do do Ensino Secundário ➤ Insuficiência de cursos profissionais dirigidos ao mercado de trabalho ➤ Insuficiência de informação relativa às saídas profissionais ➤ Infoexclusão ➤ Inexistência de hábitos de leitura ➤ Insuficiência do Apoio Psicológico ➤ Inexistência de recursos humanos com especialização na área das Necessidades Educativas Especiais ➤ Distanciamento dos serviços de protecção de crianças e jovens 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento da Natalidade ➤ Fixação de jovens no Concelho ➤ Maior oferta de cursos profissionalizantes ➤ Aumento do n.º de pontos de acesso público à internet ➤ Estimular a leitura ➤ Alargamento do serviço de Apoio Psicológico e Orientação Escolar e Profissional ➤ Formação na área das Necessidades Educativas Especiais ➤ Sensibilização dos pais para temáticas como: Toxicod dependência; Alcoolismo; Educação Sexual ➤ Criação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo 	<p><u>Prioridade de Intervenção Elevada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Fixação de jovens no Concelho <p><u>Prioridade de Intervenção Média</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento da Natalidade ➤ Maior dinamização pelas Associações dos Equipamentos Culturais e Desportivos ➤ Criação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo

Problemas	Necessidades	Necessidades Prioritárias
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desinteresse dos pais pela vidas dos filhos ➤ Reduzido n.º de eventos culturais ➤ Pouca diversidade de actividades culturais, recreativas e desportivas ➤ Dificuldades de acesso às actividades de ocupação dos tempos livres das crianças residentes em locais isolados ➤ Inexistência de uma rede de voluntariado 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promoção de competências parentais ➤ Maior dinamização das Associações e Equipamentos Culturais e Desportivos ➤ Articulação das entidades que proporcionam actividades desportivas, culturais e recreativas ➤ Sensibilização das crianças para a frequência das actividades desportivas, recreativas e culturais existentes ➤ Criação de uma rede de voluntariado 	

3.2 Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diversidade de equipamentos desportivos e recreativos ➤ Associações culturais e desportivas ➤ Paisagem propícia ao desenvolvimento de actividades ligadas à Natureza ➤ Existência de Património Histórico e Cultural no Concelho ➤ Ludoteca Itinerante ➤ Bibliotecas Escolares e Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diminuição do n.º de crianças e jovens ➤ Reduzido n.º de eventos culturais ➤ Pouca diversidade de actividades culturais, recreativas e desportivas ➤ Dificuldades de acesso às actividades de ocupação dos tempos livres das crianças residentes em locais isolados ➤ Distanciamento dos serviços de protecção de crianças e jovens em risco
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Programas do Instituto Português da Juventude ➤ Programa Escolhas ➤ POEFDS ➤ PRODEP ➤ Plano Nacional de Leitura ➤ Centro Náutico ➤ Autonomia e Gestão Financeira das Escolas ➤ Cursos de Educação e Formação 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desinteresse pelas actividades desenvolvidas ➤ Desorçamentação da Segurança Social ➤ Desorçamentação do Ministério da Educação ➤ Mudança das Políticas da Educação

3.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias

3.3.1 Dados demográficos

Como é possível verificar pela observação do Quadro n.º 18, o Índice de Dependência de Jovens do Concelho de Alcoutim diminuiu 6%.

Freguesia	Índice de Dependência Jovens %	
	1991	2001
CC - Alcoutim	23,10	16,70
FG - Alcoutim	26,10	18,50
Giões	17,20	13,90
Martinlongo	23,30	19,30
Pereiro	20,20	10,50
Vaqueiros	22,60	11,70

Quadro n.º 18

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

Dados estatísticos mais recentes estimam uma diminuição de 1% no n.º de efectivos do grupo etário dos 0 aos 14 anos entre os anos de 2001 e 2004 [Vide Gráficos n.º 2 e n.º 3].

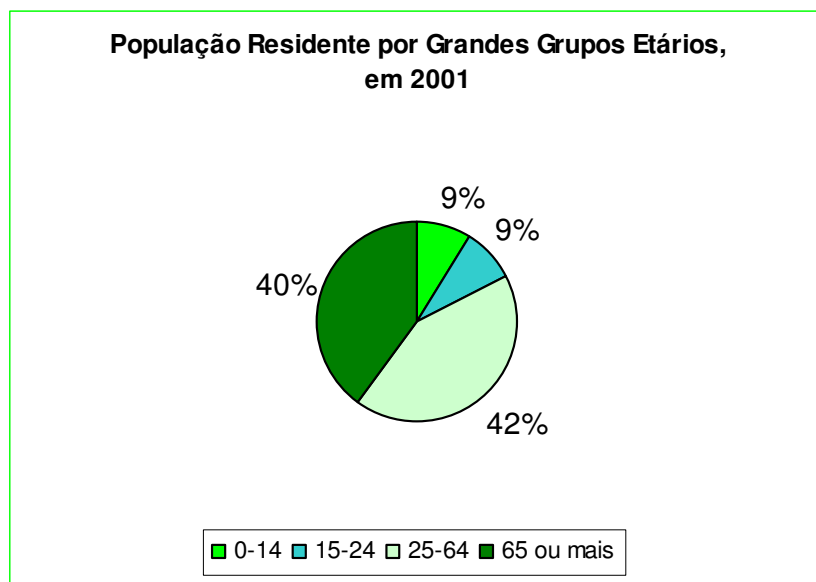


Gráfico n.º 2

Fonte: INE – Censos 2001

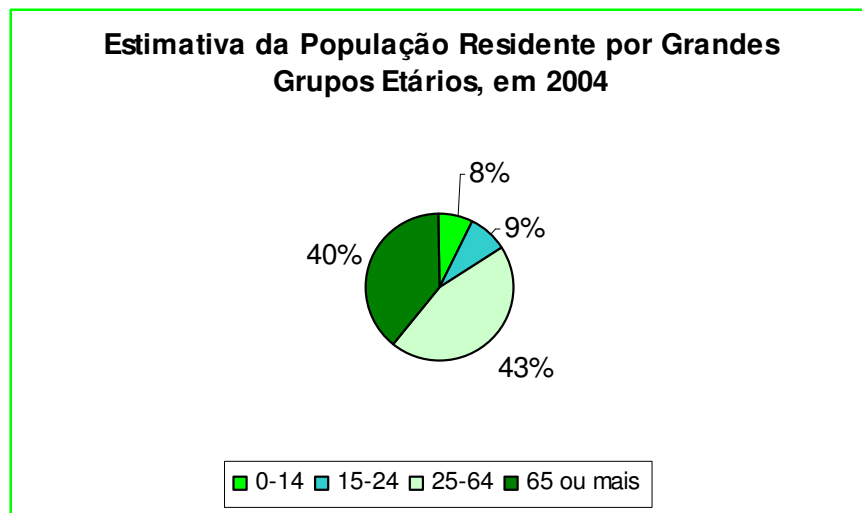


Gráfico n.º 3
Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Algarve 2004

De acordo com o levantamento de crianças e jovens até aos 14 anos, efectuado junto das Entidades que promovem os Serviços de Berçário, Creche, Educação Pré-Escolar e Ensino Básico, verificamos que 45% do total destas crianças não reside nas sedes de Freguesia.

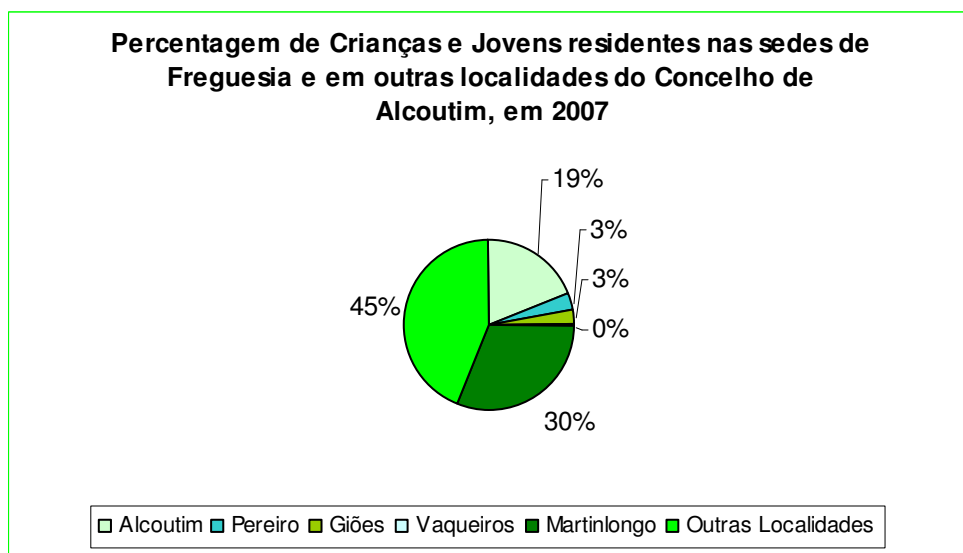


Gráfico n.º 4
Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, EBI de Alcoutim e EBI de Martinlongo

Na Freguesia de Alcoutim a grande maioria das crianças e jovens reside na Vila de Alcoutim contudo, uma percentagem significativa (42%) reside em outras localidades da Freguesia, das quais se destacam apenas Balurcos e Cortes Pereiras, ainda que com números pouco significativos.

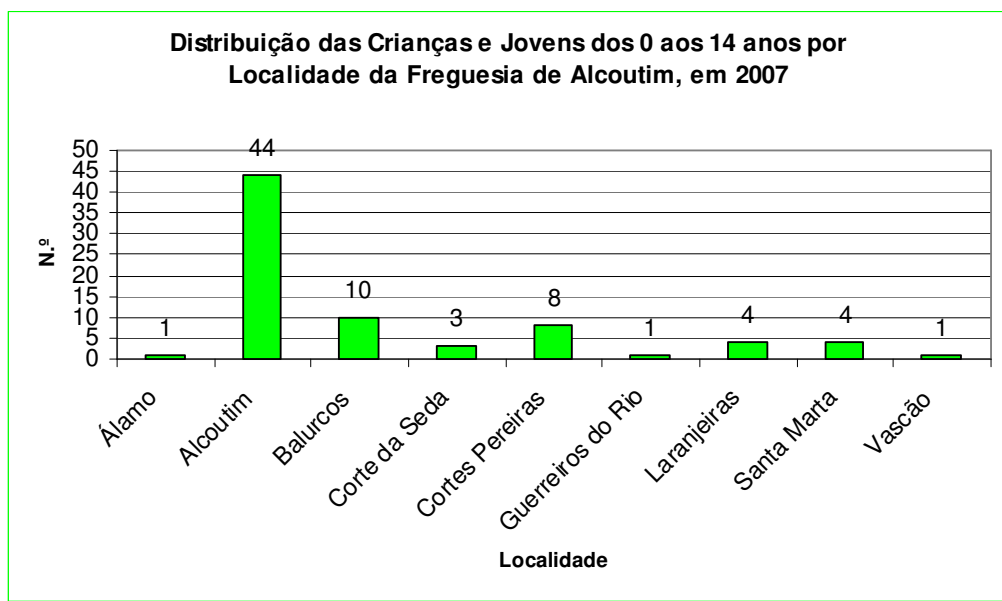


Gráfico n.º 5

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, EBI de Alcoutim e EBI de Martinlongo

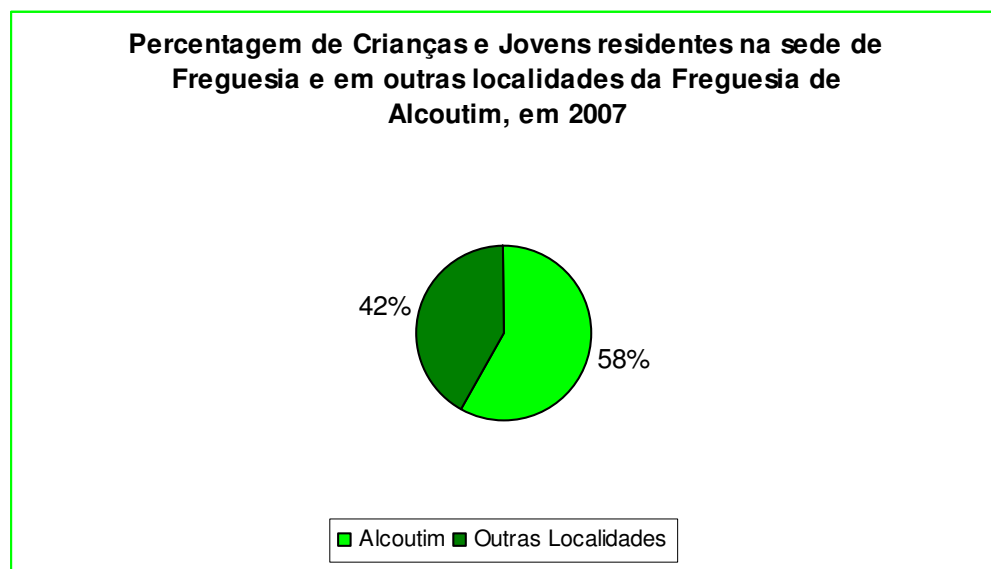


Gráfico n.º 6

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, EBI de Alcoutim e EBI de Martinlongo

A quase totalidade das crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, residentes na Freguesia do Pereiro, moram na sede de Freguesia, sendo que apenas 2 residem em outras localidades.

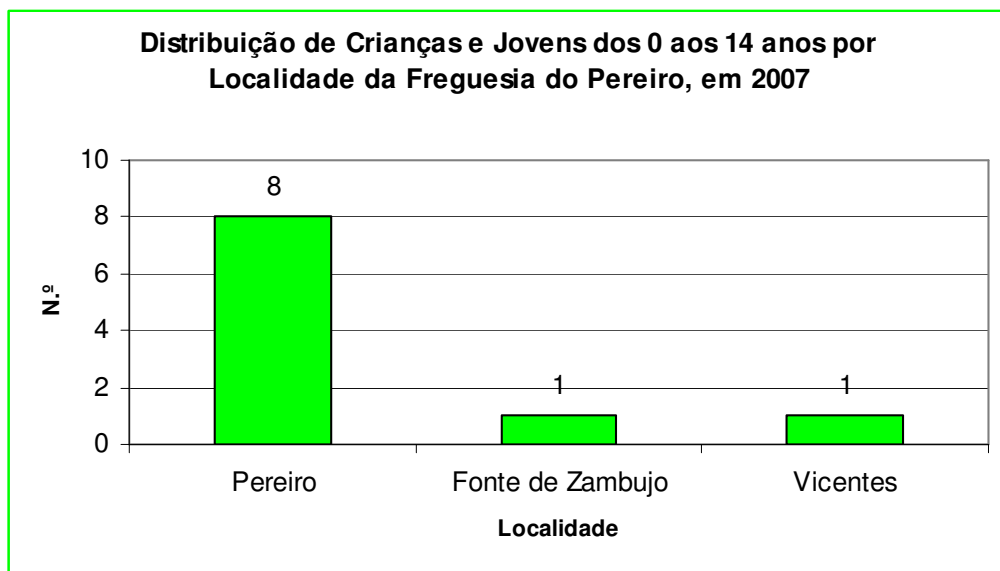


Gráfico n.º 7

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, EBI de Alcoutim e EBI de Martinlongo

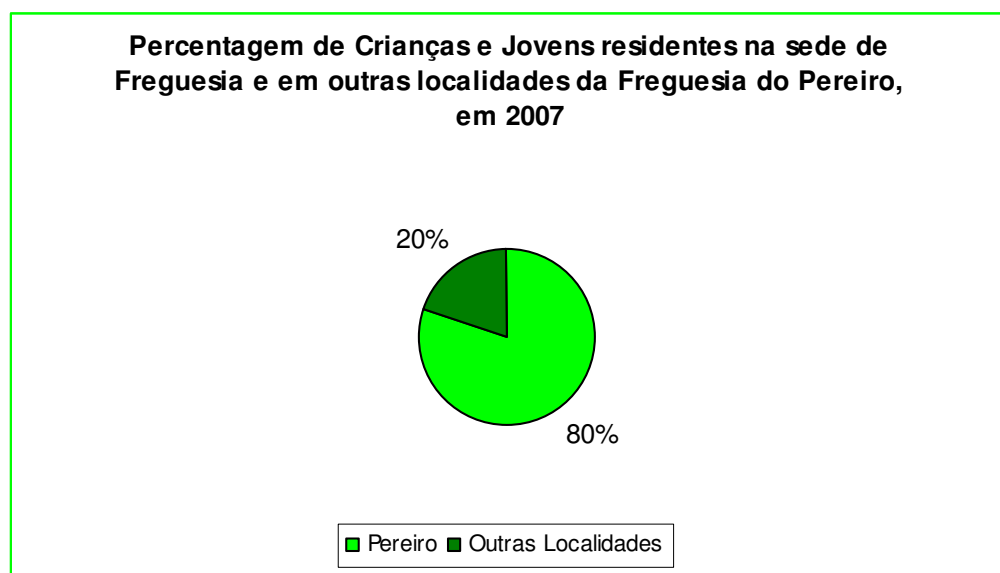


Gráfico n.º 8

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, EBI de Alcoutim e EBI de Martinlongo

Na Freguesia de Giões, a grande maioria das crianças (67%) reside fora da sede de Freguesia, destacando-se Farelos como a localidade que apresenta maior número de crianças com idades até aos 14 anos.

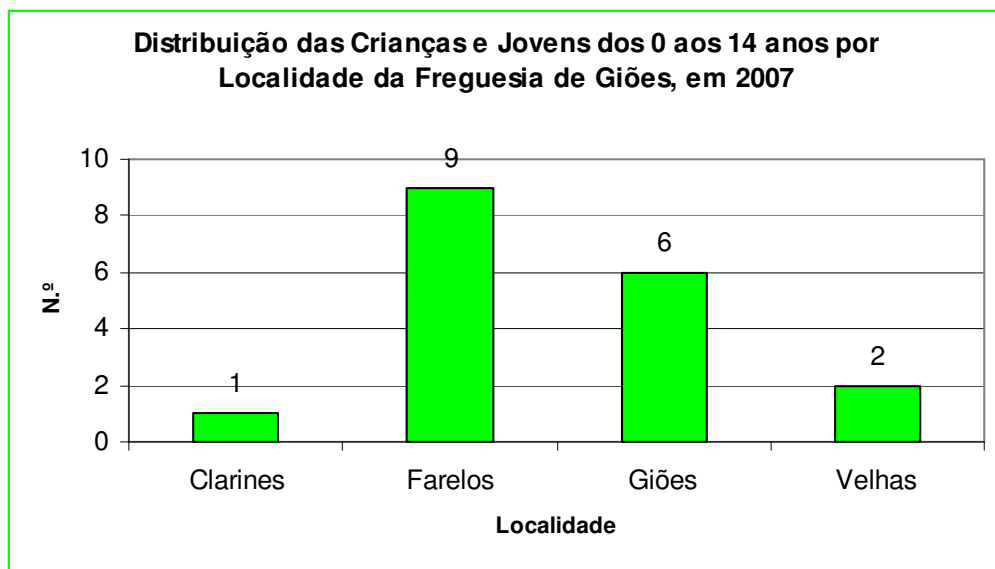


Gráfico n.º 9

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, EBI de Alcoutim e EBI de Martinlongo

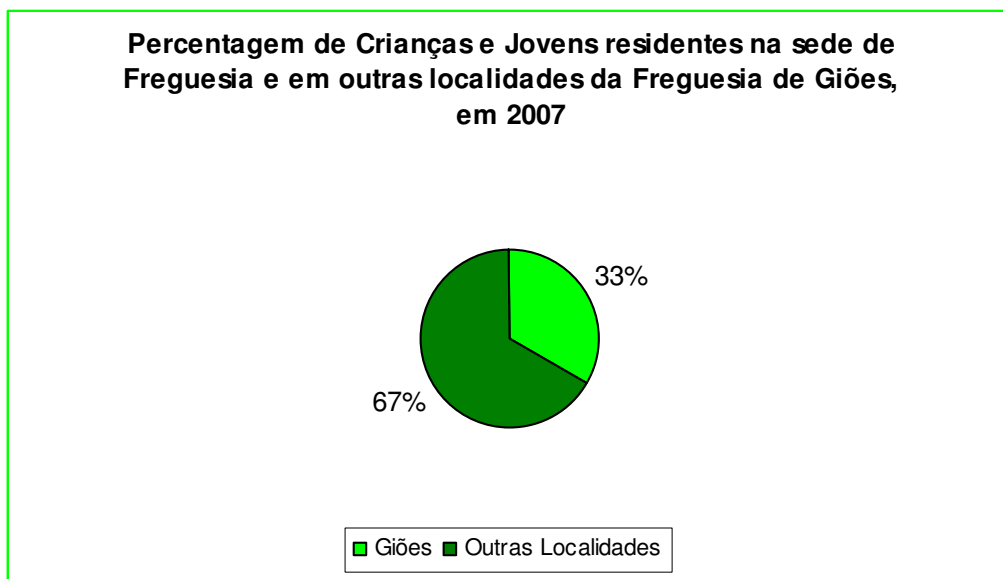


Gráfico n.º 10

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, EBI de Alcoutim e EBI de Martinlongo

Na Aldeia de Vaqueiros apenas reside 1 criança com idade inferior a 14 anos, pelo que as restantes 24 crianças residentes nesta Freguesia habitam em outras localidades, sendo Alcarias e Fernandilho os locais que apresentam maior número de crianças.

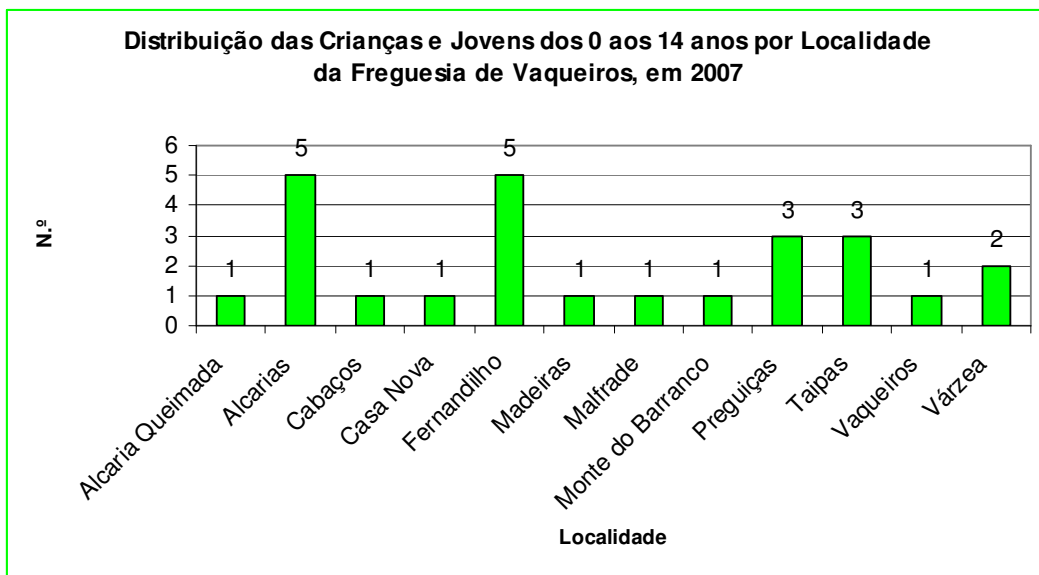


Gráfico n.º 11

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, EBI de Alcoutim e EBI de Martinlongo

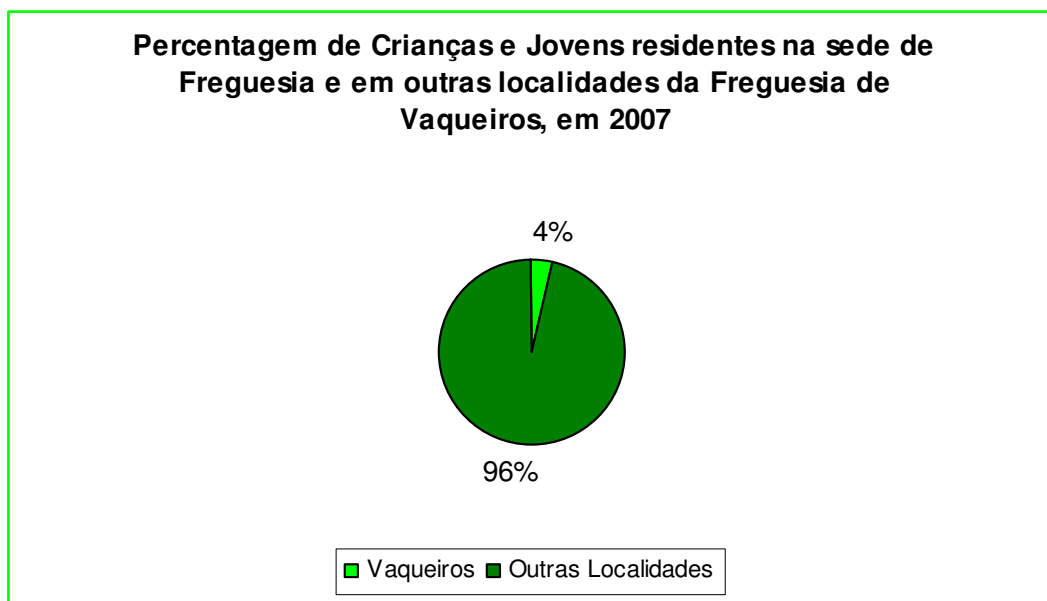


Gráfico n.º 12

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, EBI de Alcoutim e EBI de Martinlongo

A grande maioria das crianças da Freguesia de Martinlongo reside na sede de Freguesia, representando 62% do total de crianças com idades inferiores a 14 anos residentes nesta Freguesia.

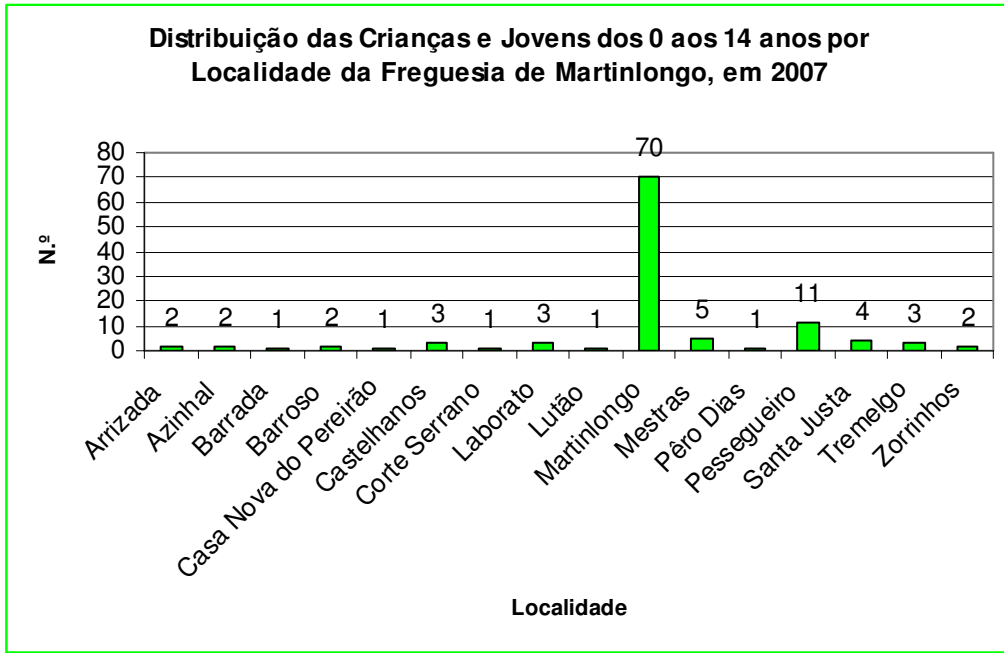


Gráfico n.º 13

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, EBI de Alcoutim e EBI de Martinlongo

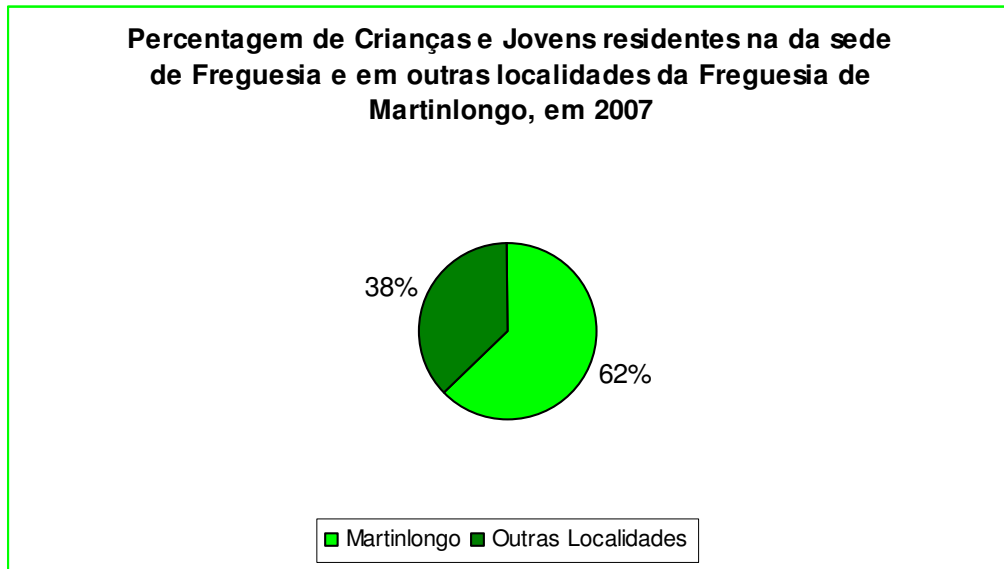


Gráfico n.º 14

Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim, Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo, EBI de Alcoutim e EBI de Martinlongo

3.3.2 Actividades de Ocupação de Tempos Livres

No Concelho de Alcoutim existem 31 Associações que apresentam alguma regularidade nas suas actividades, 5 das quais (Agrupamento de Escutas 1107 de Alcoutim; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim; Centro de

Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo; Grupo Desportivo de Alcoutim; Entrevistos - Associação de Jovens do Nordeste Algarvio) desenvolvem actividades especificamente destinadas a crianças e jovens.

Destas Associações, duas delas apresentam acções com um carácter eminentemente social – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim e Centro de Desenvolvimento Cultural e Social de Martinlongo – uma vez que as actividades desenvolvidas prendem-se com as valências de Creche, Educação Pré-Escolar e Actividades de Tempos Livres.

Deste modo, apenas 3 das supracitadas Associações promovem actividades nos domínios da Animação Cultural e Desportiva, as quais têm sede nos principais aglomerados urbanos do Concelho, isto é, Vila de Alcoutim e Aldeia de Martinlongo.

Assim, a **Associação Inter-Vivos** desenvolve, ao nível desportivo e tendo como destinatários também as crianças e jovens, actividades de Futsal e BTT.

No que respeita ao Futsal, na época de 2006/2007 não foi possível dinamizar Equipas Federadas de Iniciados (14-16 anos) e Juvenis (16/17 anos), por falta de pessoal técnico especializado, conforme exigência da Associação de Futebol do Algarve.

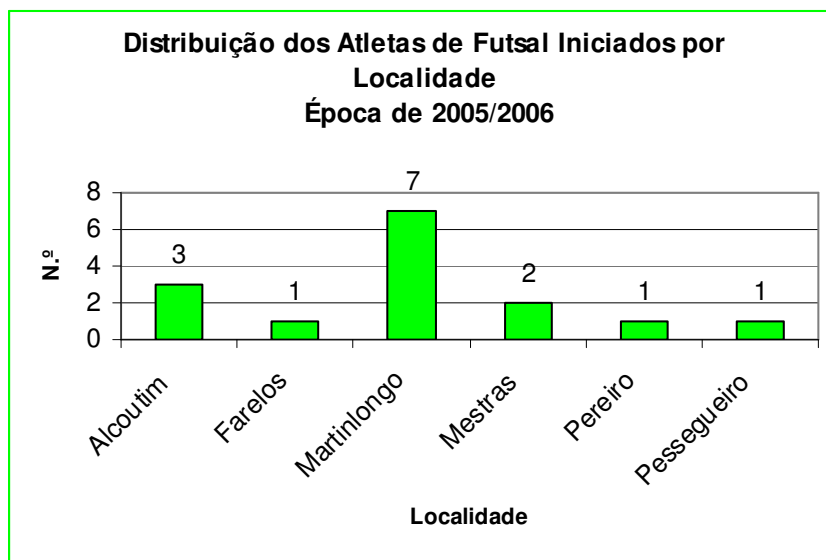


Gráfico n.º 15
Fonte: Associação Inter-Vivos

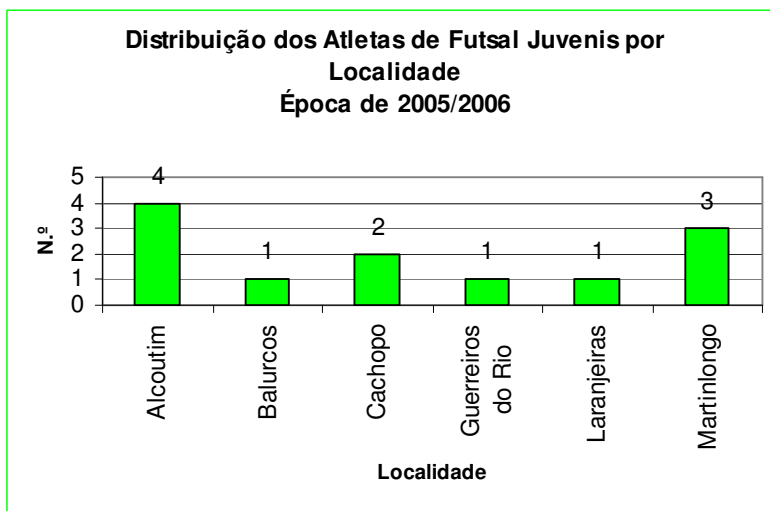


Gráfico n.º 16
Fonte: Associação Inter-Vivos

Na época de 2005/2006 as equipas de Iniciados e Juvenis contavam com a participação de 15 e 12 jovens, respectivamente, provenientes na sua grande maioria da Vila de Alcoutim e Aldeia de Martinlongo. Apesar disto, a todos os atletas foram asseguradas as deslocações para os treinos e provas oficiais, mediante parceria com a Câmara Municipal, sendo o transporte disponibilizado pela Autarquia, assegurando a Associação o motorista.

No âmbito do BTT foi promovida em Maio de 2007 o 1º Raid desta modalidade no Concelho de Alcoutim, estando em curso a organização de um grupo de praticantes regulares, com vista à participação em provas do género.

Ao nível cultural estão previstas sessões de cinema ao ar livre, a decorrer na Aldeia de Martinlongo.

As actividades promovidas pelo **Grupo Desportivo de Alcoutim** que têm como destinatários as crianças e jovens são o Ténis, a Canoagem e a Música.

As aulas de Música são frequentadas regularmente por um total de 14 alunos, dos quais 10 são crianças e jovens, residindo todos na Vila de Alcoutim.

Em virtude do Protocolo celebrado com a Escola Básica Integrada de Alcoutim no ano lectivo de 2005/2006, as modalidades Canoagem e Ténis passaram a ser frequentadas também por crianças e jovens residentes em outras localidades para além da sede de Concelho, uma vez que as aulas decorrem no período que a Escola destinou às actividades Extra-Curriculares. Porém, nos períodos de férias escolares o transporte camarário é interrompido e as crianças residentes noutras localidades do

Concelho vêm, assim, dificultada a sua participação nestas actividades. Neste âmbito importa ainda referir que apenas os jovens residentes nas Freguesias de Alcoutim e Pereiro têm acesso a estas actividades, uma vez que a área geográfica de abrangência da EBI de Alcoutim se circunscreve às referidas Freguesias, não podendo ser frequentadas pelos jovens residentes nas Freguesias de Giões, Vaqueiros e Martinlongo.

Relativamente aos atletas de Canoagem, mais de metade residem em Alcoutim.

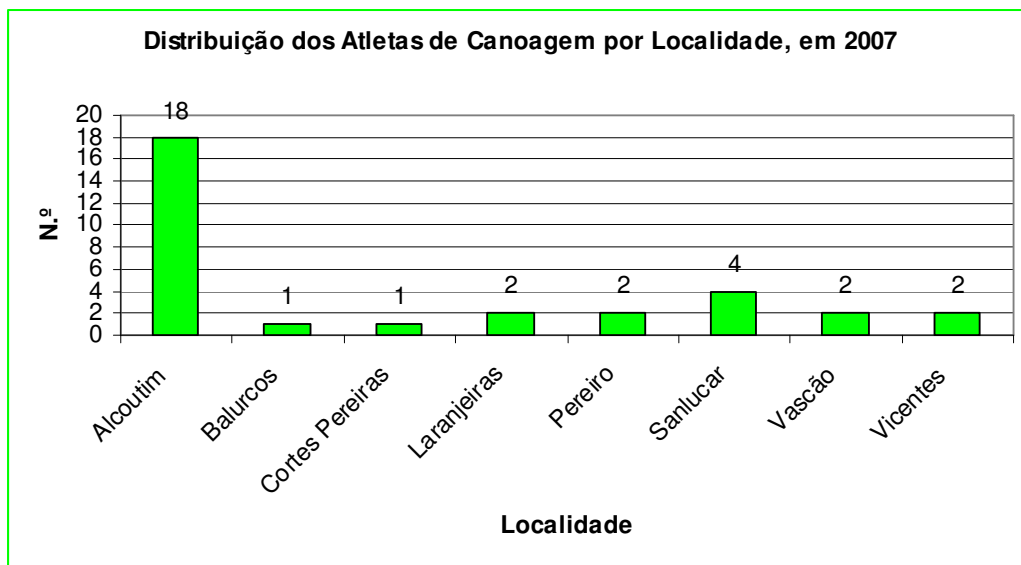


Gráfico n.º 17
Fonte: Grupo Desportivo de Alcoutim

A maioria dos praticantes de Ténis é também notoriamente residente na Vila de Alcoutim, representando 67% do total de praticantes.

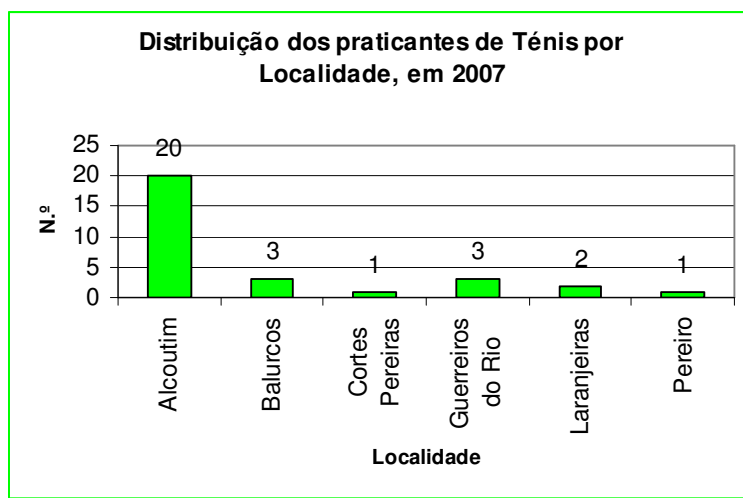


Gráfico n.º 18
Fonte: Grupo Desportivo de Alcoutim

O **Agrupamento de Escutas n.º 1107** de Alcoutim promove essencialmente as seguintes actividades: acampamentos, jogos de orientação, jogos radicais e jogos de pista.

Este agrupamento conta com um total de 12 escuteiros, com idades compreendidas entre os 7 e os 15 anos, sendo que apenas 3 residem fora da Vila de Alcoutim, 2 dos quais moram inclusivamente fora do Concelho.

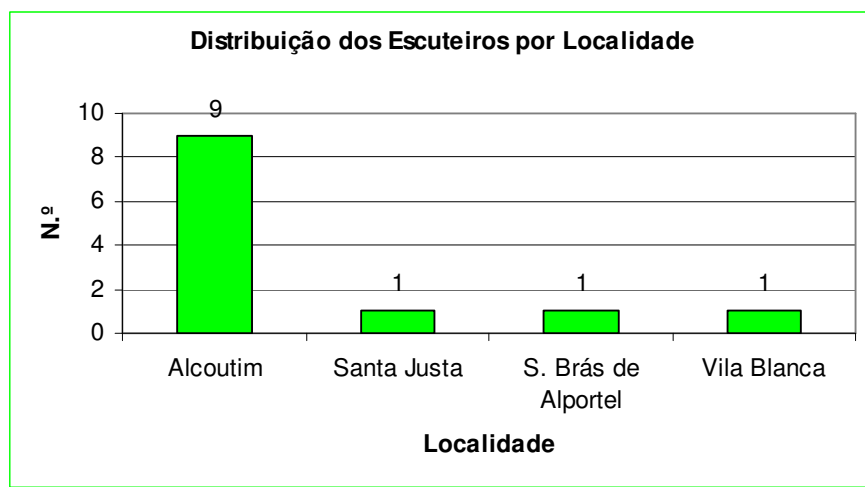


Gráfico n.º 19
Fonte: Agrupamento de Escutas n.º 1107

É ainda de salientar que as Associações que promovem actividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens centram-se essencialmente na área desportiva, constituindo excepção as aulas de música, promovidas pelo Grupo Desportivo de Alcoutim, e a dinamização do grupo de Teatro *Primusomnium*.

3.3.3 Serviços de apoio às crianças e jovens em risco

As crianças residentes no Concelho sinalizadas como estando em risco são acompanhadas pelo Núcleo da Infância do Centro Distrital de Segurança Social de Faro.

Porém, não é possível apresentar quaisquer dados quantitativos relativos a este acompanhamento, uma vez que este Serviço dispõe apenas de informação sistematizada relativa ao Programa de Apoio à Família e à Criança, o qual, ao nível da intervenção directa, abrange apenas os Concelhos de São Brás de Alportel, Albufeira, Faro, Loulé e Olhão.

4. ALCOOLISMO

4.1 Identificação de Problemas e Necessidades

Problemas	Necessidades	Necessidades Prioritárias
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aceitação cultural do consumo do álcool ➤ Desconhecimento da real prevalência de doentes alcoólicos (alcoólicos graves; Síndrome de Abstinência do Álcool) ➤ Falta de motivação dos doentes alcoólicos para efectuar o tratamento ➤ Falta de apoio às famílias com doentes alcoólicos ➤ Distanciamento das estruturas de Tratamento e apoio à recuperação de doentes alcoólicos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sensibilizar a comunidade para o problema do alcoolismo ➤ Levantamento e caracterização dos hábitos de consumo de bebidas alcoólicas ➤ Referenciação para tratamento dos doentes alcoólicos ➤ Intervenção nas famílias com doentes alcoólicos ➤ Promoção da adesão ao tratamento 	<p><u>Prioridade de Intervenção Elevada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Promoção da adesão ao tratamento <p><u>Prioridade de Intervenção Média</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Intervenção nas famílias com doentes alcoólicos ➤ Sensibilizar a comunidade para o problema do alcoolismo

4.2 Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Programa de Combate aos Problemas ligados ao Álcool da Câmara Municipal (Parceria com Centro de Alcoologia do Sul) ➤ Programa de Prevenção Primária das Toxicodependências - Atlante (Parceria com I.D.T. – Unidade de Prevenção do Algarve) ➤ I.D.T. – Unidade de Prevenção do Algarve ➤ Centro de Saúde de Alcoutim 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aceitação cultural do consumo do álcool ➤ Falta de motivação dos doentes alcoólicos para efectuar o tratamento ➤ Falta de apoio às famílias com doentes alcoólicos
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Programa Operacional de Saúde – Saúde XXI ➤ POEFDS ➤ Programa Nacional de Combate aos Problemas Ligados ao Álcool ➤ Integração do C.R.A.S. no I.D.T. ➤ Nova Unidade de Internamento do I.D.T. em Olhão ➤ Alcoólicos Anónimos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desmotivação dos doentes alcoólicos e famílias ➤ Restrições Orçamentais

4.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias

Ainda que se desconheça a real prevalência de doentes com problemas ligados ao Álcool, de acordo com o estudo de Gameiro¹, estima-se que para uma população de 3770 habitantes (População Residente em Alcoutim em 2001) existam 222 pessoas com este tipo de problemas, representando cerca de 6% do total da população.

Os dados estatísticos existentes reportam-se aos obtidos no âmbito do Programa de Combate aos Problemas Ligados ao Álcool em Alcoutim, promovido pela Autarquia em parceria com o Centro de Alcoologia do Sul (CRAS).

Na parceria estabelecida coube à Câmara Municipal referenciar localmente os munícipes a necessitar de intervenção em alcoologia e garantir o transporte mensal ao CRAS; e coube ao CRAS constituir uma equipa multidisciplinar (constituída por um Médico, um Técnico Superior de Serviço Social e uma Psicóloga Clínica), realizar uma acção de formação dirigida a Médicos de Clínica Geral, e tratar doentes com Síndrome de Dependência do Álcool em consulta externa e internamento.

Assim, no período de Janeiro de 2002 a Setembro de 2006 foram efectuadas 89 Consultas Médicas, para 17 doentes; 72 Consultas Não Médicas, para 17 doentes; e 8 Internamentos, para 5 doentes. Em 2006 estavam a ser seguidos com regularidade 5 doentes abstinentes.

¹ Gameiro A (1998): Hábitos de consumo de bebidas alcoólicas em Portugal – 1985, 1991, 1997. Editorial Hospitalidade. Lisboa

5. SAÚDE

5.1 Identificação de Problemas e Necessidades

Problemas	Necessidades	Necessidades Prioritárias
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Encerramento das Extensões de Giões e Pereiro ➤ Encerramento do Serviço de Atendimento Permanente (S.A.P.) ➤ Distanciamento do serviço de urgência ➤ Insuficiência de consultas de especialidades médicas hospitalares ➤ Inexistência de alguns meios de tratamento e recuperação da doença (Ex.: Fisioterapia) ➤ Insuficiência de valências no apoio domiciliário aos doentes acamados 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reabertura das extensões de Giões e Pereiro ➤ Reabertura do Serviço de Atendimento Permanente ➤ Consultas de especialidades médicas ➤ Alargamento/ Melhoria do serviço de cuidados médicos e de enfermagem a doentes acamados ➤ Meios de assistência médica urgente ➤ Tratamentos de Fisioterapia mais acessíveis 	<p><u>Prioridade de Intervenção Elevada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reabertura das extensões de Giões e Pereiro ➤ Reabertura do Serviço de Atendimento Permanente <p><u>Prioridade de Intervenção Média</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Tratamentos de Fisioterapia mais acessíveis ➤ Outras Consultas de Especialidades Médicas Hospitalares

5.2 Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Centro de Saúde e Extensões de Martinlongo e Vaqueiros ➤ Unidade Móvel de Saúde ➤ Circuitos de transporte de doentes dos Bombeiros Voluntários ➤ Serviço de transporte semanal para consultas de especialidade e outras para doentes e familiares (H.D.F.) da Câmara Municipal ➤ Serviço de transporte de doentes da Freguesia de Alcoutim para o Centro de Saúde ➤ Consulta mensal de Psiquiatria no Centro de Saúde de Alcoutim 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Encerramento das Extensões de Giões e Pereiro ➤ Encerramento do Serviço de Atendimento Permanente ➤ Distanciamento do serviço de urgência Inexistência de alguns meios de tratamento e recuperação da doença (Ex.: Fisioterapia) ➤ Insuficiência de consultas de especialidades médicas
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Rede de Cuidados Continuados ➤ Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas ➤ Apoio da ARS para implementação do serviço de transporte de utentes das Freguesias de Giões e Pereiro à consulta no Centro de Saúde de Alcoutim 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Restrições Orçamentais ➤ Reformas do Ministério da Saúde

5.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias

Em virtude das Reformas do Ministério da Saúde, foram efectuadas alterações ao nível dos equipamentos de saúde bem como nos serviços prestados, destacando-se o encerramento das Extensões de Giões e Pereiro e do Serviço de Atendimento Permanente.

Equipamento	Tipos de Serviços	Funcionamento
Centro de Saúde de Alcoutim	<ul style="list-style-type: none"> . Consulta de ambulatório . Atendimento Complementar . Saúde Pública . Área Administrativa 	De 2ª a 6ª feira [das 9h às 21h] Sábados, Domingos e Feriados das 9h às 21h De 2ª a 6ª feira
Extensão de Saúde de Giões	ENCERRADA	
Extensão de Saúde de Martinlongo	<ul style="list-style-type: none"> . Consulta de ambulatório 	De 2ª a 6ª feira das 9h às 13h; 3 ^{as} e 6 ^{as} das 14h às 17h
Extensão de Saúde de Pereiro	ENCERRADA	
Extensão de Saúde de Vaqueiros	<ul style="list-style-type: none"> . Consulta de ambulatório 	2 ^{as} , 4 ^{as} e 5 ^{as} das 14h às 17h

Quadro n.º 19

Fonte: Centro de Saúde de Alcoutim

Desta forma, o Centro de Saúde de Vila Real de Santo António, situado a 43 km de distância, complementa os serviços prestados no Centro de Saúde de Alcoutim, assegurando o Serviço de Atendimento Permanente e Internamento.

É ainda feita uma articulação com o Hospital Distrital de Faro, a 96 km, para consultas de especialidades hospitalares e situações de emergência/urgência. Não obstante, desde Maio de 2007 está disponível, mensalmente, no Centro de Saúde de Alcoutim a consulta de Psiquiatria.

Para realizar os tratamentos de Fisioterapia, os residentes em Alcoutim terão de deslocar-se a Vila Real de Santo António, podendo ser transportados em ambulância, caso a sua condição física assim o exija; nos casos em que tal não se justifique, a deslocação terá de ser assegurada pelos próprios.

6. DESPORTO

6.1 Identificação de Problemas e Necessidades

Problemas	Necessidades	Necessidades Prioritárias
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inexistência de técnicos de saúde vocacionados para o apoio às actividades desportivas ➤ Insuficiência de técnicos que promovam e motivem para a prática desportiva e ocupação dos tempos livres, aos níveis institucional e comunitário ➤ Insuficiência de circuitos para a prática de desporto (ex.: circuitos de manutenção) ➤ Falta de dinamismo das Associações ao nível desportivo ➤ Falta de motivação da população idosa para a prática de desporto e utilização dos equipamentos existentes ➤ Insuficiência de actividades desportivas para idosos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Técnicos de saúde com especialização na área do desporto ➤ Animadores sócio-culturais e desportivos ➤ Implementação de mais circuitos para prática desportiva ➤ Maior dinamização pelas Associações ➤ Aumento das actividades desportivas para idosos ➤ Transporte para Equipamentos e Actividades Desportivas 	<p><u>Prioridade de Intervenção Elevada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Transporte para Equipamentos e Actividades Desportivas ➤ Maior Dinamização pelas Associações <p><u>Prioridade de Intervenção Média</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento das actividades desportivas para idosos ➤ Animadores sócio-culturais e desportivos

6.2 Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Associações Desportivas ➤ Equipamentos Desportivos existentes ➤ Centro Náutico ➤ Circuito de manutenção geriátrico ➤ Percursos Pedestres 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Técnicos de saúde com especialização na área do desporto ➤ Insuficiência de animadores desportivos ➤ Fraca dinâmica das Associações
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Turismo Náutico e de Aventura ➤ Turismo Cinegético 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Restrições orçamentais ➤ Desinteresse pelas actividades desenvolvidas

6.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias

6.3.1 Actividades Desportivas promovidas pela Autarquia

A Câmara Municipal de Alcoutim promove as seguintes actividades desportivas:

- Adaptação ao Meio Aquático;
- Natação Infantil;
- Hidroginástica;
- Hidrosénior;
- Ginástica de Manutenção;
- Marchas – Passeio;
- Actividades de promoção do desenvolvimento motor para crianças do Ensino Pré-Escolar.

Para além destas actividades que decorrem regularmente ao longo do ano, a Câmara Municipal promove ainda eventos desportivos que apresentam uma regularidade anual, como sejam, os Torneios de Sueca, Torneio de Voleibol de Praia, Provas de Atletismo Infanto-Juvenil, Provas de Jogos Tradicionais, Travessia do Rio Guadiana a Nado, Férias Desportivas (actividades desportivas diversificadas desenvolvidas no período de férias escolares, em Julho).

Actividades desenvolvidas na Piscina Municipal

No que se refere às Actividades desenvolvidas nas instalações da Piscina Municipal, são frequentadas, na sua grande maioria, por utentes residentes na Freguesia de Martinlongo.

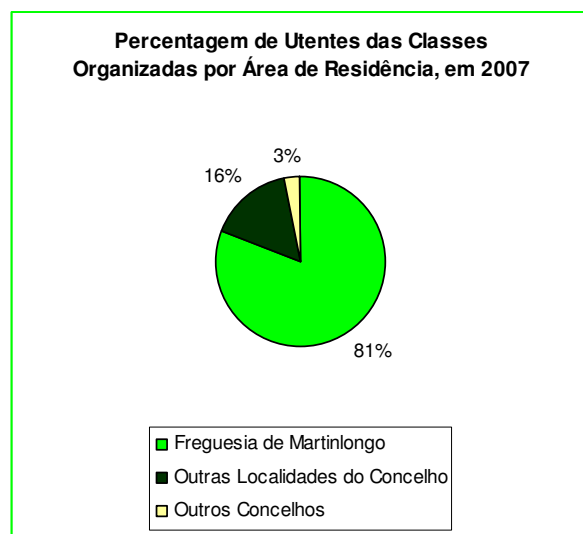


Gráfico n.º 20
Fonte: Câmara Municipal de Alcoutim

Frequentam as classes organizadas um total de 68 utentes, dos quais 55 residem na Freguesia de Martinlongo, 11 em outras localidades do Concelho de Alcoutim e apenas 2 têm a sua residência em outros Concelhos.

Assim, conforme se pode observar no Gráfico n.º 20, 81% dos utentes das Classes Organizadas da Piscina Municipal pertencem à Freguesia de Martinlongo, o que se explica pelo facto deste Equipamento Desportivo se encontrar aí situado e também pela deficiente rede de transportes intra-municipais.

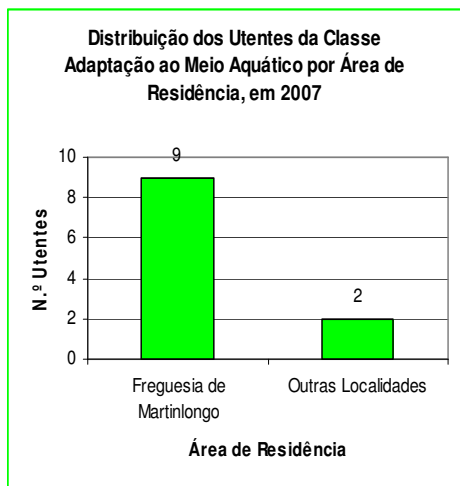


Gráfico n.º 21
Fonte: Câmara Municipal de Alcoutim

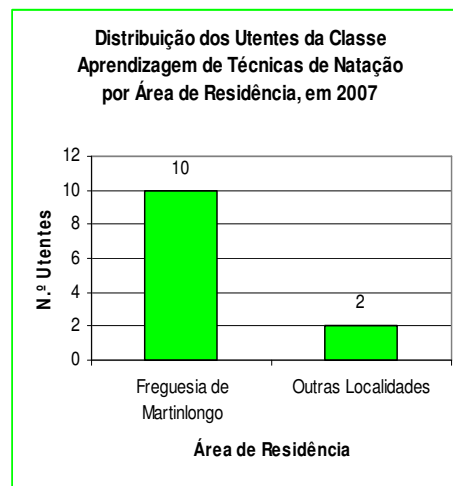


Gráfico n.º 22
Fonte: Câmara Municipal de Alcoutim

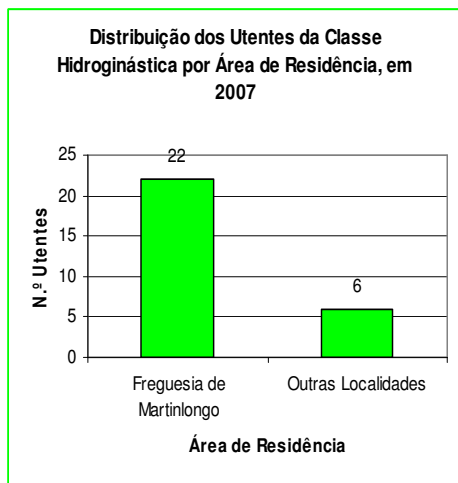


Gráfico n.º 23
Fonte: Câmara Municipal de Alcoutim

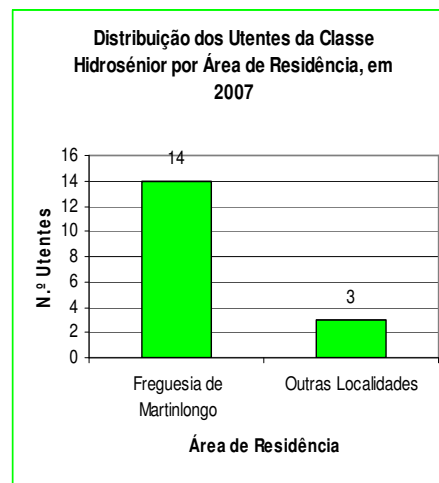


Gráfico n.º 24
Fonte: Câmara Municipal de Alcoutim

Relativamente ao período de utilização livre da Piscina Municipal, não existem estatísticas quanto à área de residência dos utentes, contudo, serão, previsivelmente, na sua maioria residentes na Freguesia de Martinlongo.

Ginástica de Manutenção

Esta actividade física é assegurada nos principais equipamentos de apoio aos idosos existentes no concelho, isto é, Lar de Alcoutim, Centro de Dia de Martinlongo e Centro de Dia de Vaqueiros, bem como nas localidades de Balurcos e Cortes Pereiras.

Marchas Passeio

As Marchas Passeio da Região do Algarve são um projecto Instituto do Desporto - Núcleo Distrital do Algarve, cabendo às autarquias desta região a sua organização logística.

Ao longo da época a Câmara Municipal de Alcoutim assegura a organização de 2 Marchas no Concelho (em Vaqueiros e Alcoutim), bem como a participação mensal de 50 pessoas em marchas que decorrem em outros Concelhos algarvios.

Actividades de promoção do desenvolvimento motor para crianças do Ensino Pré-Escolar

Estas actividades são desenvolvidas em articulação com os Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar existentes no Concelho, não estando contempladas as crianças integradas na Educação Pré-Escolar Itinerante.

Desta forma, das 51 crianças integradas nos diferentes sistemas de Ensino Pré-Escolar existentes no Concelho, 15 (29%), não usufruem das actividades de promoção do desenvolvimento motor implementadas pela Autarquia.

6.3.2 Actividades Desportivas promovidas pelas Associações Desportivas

No Concelho de Alcoutim as actividades desportivas regulares promovidas pelo movimento associativo são essencialmente da responsabilidade de 2 Associações: Inter-Vivos – Associação de Jovens do Nordeste Algarvio e Grupo Desportivo de Alcoutim.

Inter-Vivos – Associação de Jovens do Nordeste Algarvio

Ao nível desportivo a Associação Inter-Vivos promove: Futsal, Todo-o-Terreno, BTT e Ginástica de Musculação, Fitness e Cardiovascular.

Ao nível do Futsal, na época de 2006/2007 só foi possível à Associação assegurar a equipa de seniores, ficando inactivas as equipas de Iniciados e Juvenis por falta de técnicos com formação profissional.

Esta equipa era, então, constituída por um total de 16 atletas provenientes de diferentes localidades, sendo que apenas um reside fora do Concelho.

Durante toda a época foi assegurado aos atletas as deslocações para os treinos e competições, tendo a Câmara Municipal disponibilizado o transporte, garantindo a Associação o motorista.

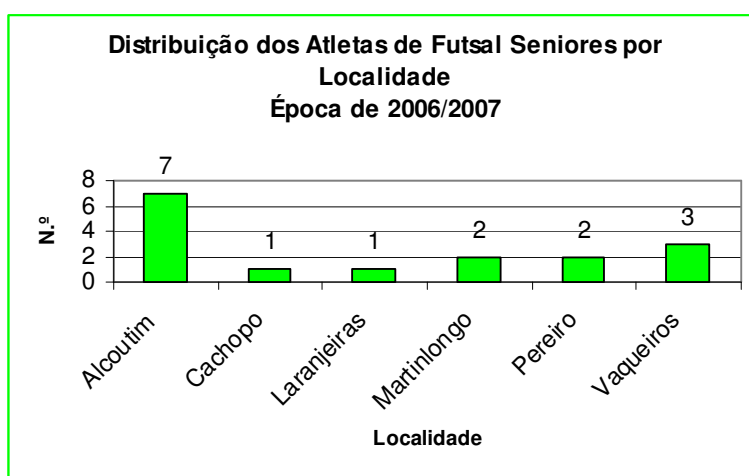


Gráfico n.º 25
Fonte: Associação Inter-Vivos

A secção de Todo-o-Terreno da Associação promove anualmente um Passeio designado por “Trilhos”, tendo participado na última edição 82 viaturas.

O BTT é a modalidade mais recentemente promovida pela Associação, estando ainda em curso a organização de um grupo de praticantes regulares. Não obstante, em Maio de 2007 decorreu em Alcouthim o 1º Raid de BTT trilhos do Concelho, o qual contou com 100 participantes. Pretende-se, contudo, que este evento venha a assumir uma periodicidade anual.

Por último, a Associação dispõe de aparelhos destinados à prática de Ginástica de Musculação, Fitness e Cardiovascular mas, não consegue assegurar um técnico a tempo inteiro para orientar os praticantes.

Grupo Desportivo de Alcoutim

As actividades desportivas desenvolvidas pelo Grupo Desportivo de Alcoutim são Canoagem, Ténis, Ginástica de Musculação, Fitness e Cardiovascular, Aeróbica e Step.

Para além destas actividades que decorrem ao longo do ano, são ainda promovidos com um carácter anual, geralmente na época de Verão, torneios de cartas, matraquilhos, snooker, voleibol de praia e aulas de aeróbica na praia fluvial.

A Canoagem e o Ténis são dirigidas fundamentalmente a crianças e jovens, pelo que a caracterização dos seus praticantes encontra-se descrita no Capítulo sob a designação de «Grupos Vulneráveis: *Crianças e Jovens*».

Porém, nunca é demais referir que estas modalidades são fundamentalmente frequentadas por residentes em Alcoutim, não sendo possível à Associação assegurar o transporte às crianças e jovens que residam em outras localidades do Concelho.

6.3.3 Recursos Humanos

Funcionários da Autarquia afectos ao Serviço de Desporto, Tempos Livres e Animação

A Autarquia dispõe no seu Quadro de Pessoal de 3 Técnicos da área do Desporto, possuindo 2 deles formação de nível secundário e 1 formação de nível superior (Licenciatura em Educação Física). Ao nível de qualificações profissionais, 1 dos técnicos possui formação profissional de nível 1 no âmbito do Futebol de 11 e outro, formação profissional de nível 2 na área da Canoagem.

De salientar que o técnico com formação na área da Canoagem assegura os treinos da modalidade promovidos pelo Grupo Desportivo de Alcoutim.

Técnicos das Associações

A Direcção do **Grupo Desportivo de Alcoutim** é totalmente constituída por sócios que desenvolvem o seu trabalho de forma voluntária porém, os treinos das diferentes modalidades desportivas são assegurados por técnicos com formação adequada, sendo os seus honorários assegurados pela Câmara Municipal, mediante protocolo.

Para a dinamização de todas as suas actividades a **Associação Inter-Vivos** conta apenas com o trabalho voluntário dos seus sócios, sendo que apenas 2 deles

possuem formação específica na área do Desporto, designadamente a Licenciatura em Educação Física.

De salientar que o treinador da equipa Futsal de Seniores não possui formação específica na área, sendo a Associação multada pelo facto em cada jogo. Por outro lado, e como já foi referido anteriormente, na época de 2006/2007 a Associação não pôde dinamizar as equipas de Iniciados e Juvenis por falta de técnico com formação profissional adequada.

7. ECONOMIA

7.1 Identificação de Problemas e Necessidades

Problemas	Necessidades	Necessidades Prioritárias
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Baixo empreendedorismo ➤ Baixa capacidade de investimento/ financiamento ➤ Insuficiência da iniciativa privada ➤ Falta de dinamismo no mercado de consumo ➤ Actividades económicas pouco diversificadas ➤ Elevada burocratização do processo de certificação de produtos ➤ Desvalorização dos produtos regionais como forma de subsistência ➤ Dificuldade de escoamento dos produtos ➤ Falta de divulgação dos produtos regionais 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Investimento Privado ➤ Diversificação das actividades económicas ➤ Certificação dos produtos regionais ➤ Criação de circuitos de comercialização de produtos regionais ➤ Criação do Gabinete de Apoio ao Investidor 	<p><u>Prioridade de Intervenção Elevada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Investimento Privado ➤ Flexibilidade das Políticas de Ordenamento do Território <p><u>Prioridade de Intervenção Média</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Certificação dos produtos regionais ➤ Centro de Formação

Problemas	Necessidades	Necessidades Prioritárias
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de informação e pouco interesse pela informação existente relativa a apoios financeiros ➤ Baixa oferta de emprego ➤ Indisponibilidade das pessoas para trabalhar ➤ Insuficiência de mão-de-obra qualificada ➤ Insuficiência de formação para trabalhadores ➤ Dificuldades de construção devido ao Ordenamento do Território ➤ Insuficiência de espaços industriais ➤ Insuficiência de Habitação 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Centro de Formação ➤ Centro de Reconhecimento e Validação de Competências ➤ Flexibilidade das Políticas de Ordenamento do Território ➤ Actualização/Revisão do P.D.M. ➤ Zonas Industriais 	

7.2 Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Património Histórico e Arqueológico ➤ Rio Guadiana como pólo de desenvolvimento turístico e desportivo ➤ Agências de Desenvolvimento Regional ➤ Associações de Desenvolvimento Local 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Baixo empreendedorismo ➤ Baixa capacidade de investimento ➤ Dificuldades de construção devido ao Ordenamento do Território ➤ Insuficiência de mão-de-obra qualificada ➤ Fraca diversificação das actividades económicas
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Quadro de Referência Estratégica Nacional ➤ Programa Operacional Regional do Algarve ➤ Instituto de Emprego e Formação Profissional de VRSA ➤ Programa REDE 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Despovoamento ➤ Excesso de regulamentação administrativa nas actividades Económicas ➤ Desinteresse por parte dos investidores ➤ Mudança de Políticas Económicas

7.3 Fundamentação das Necessidades Prioritárias

Em 2004, existiam no concelho de Alcoutim 58 sociedades económicas. A maioria destas (64%) pertencia ao sector terciário, havendo apenas 21% do sector primário e 15% do secundário.

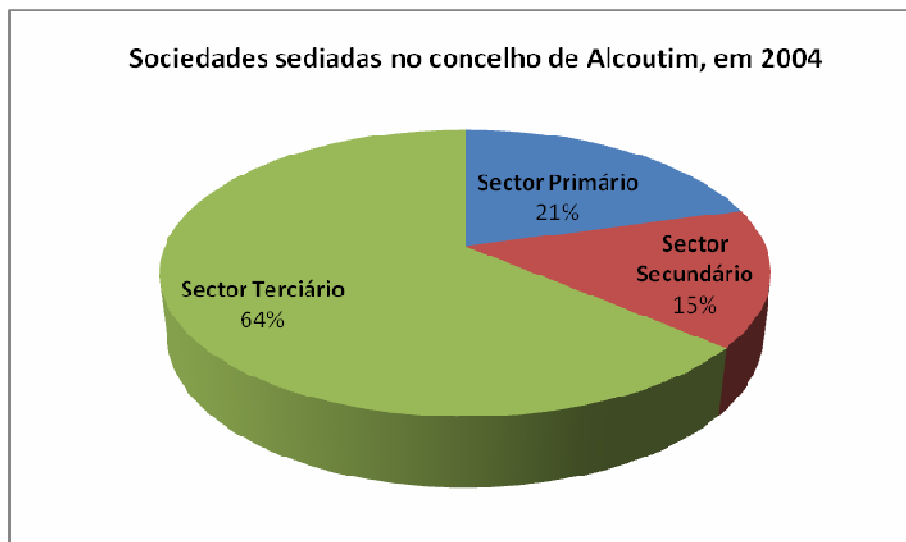


Gráfico n.º 26

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Segundo a Classificação das Actividades Económicas (CAE), em 2002, das 296 empresas sediadas neste município, 104 são de comércio por grosso, reparação de veículos automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico.

As actividades ligadas ao sector primário têm uma forte expressão no território. A agricultura, a produção animal, a caça, a silvicultura e a pesca são praticadas, sobretudo, por idosos, que tiram algum proveito destas actividades para conseguirem viver, uma vez que as reformas que recebem são, em geral, muito baixas.

As empresas ligadas ao turismo têm um peso relevante na economia concelhia. Desde o alojamento e a restauração, a construção civil até às actividades imobiliárias, todas contribuem para o cluster do turismo municipal.

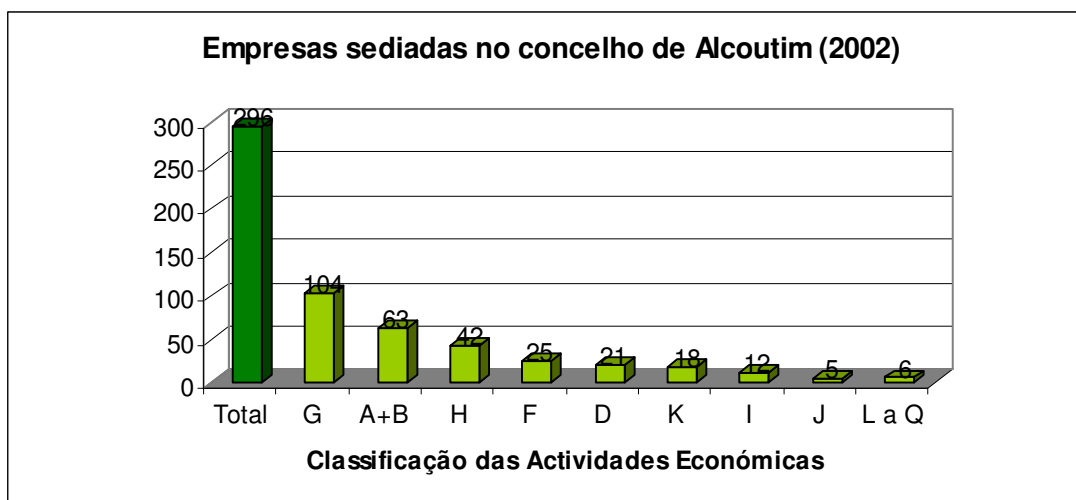


Gráfico n.º 27

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

A+B – Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pesca

D – Indústrias Transformadoras

F – Construção

G – Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico

H – Alojamento e Restauração (restaurantes e similares)

I – Transportes, armazenagem e comunicações

J – Atividades financeiras

K – Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas

A taxa de actividade da população era, em 2001, de 33,3%. Quanto à taxa de desemprego, esta representava, nesse mesmo ano, o valor de 7,3%.

No concelho de Alcoutim, a Câmara Municipal, tal como acontece na maioria dos concelhos do interior do país, é uma entidade que emprega muitos trabalhadores. Muitas outras empresas municipais prestam serviços à autarquia, estando esta na base de muitas actividades económicas concelhias.

O investimento privado é, assim, diminuto. Poucas são as empresas privadas que se vêm instalar no concelho. Com uma população de 3770 indivíduos, em 2001, cujas idades são já bastante avançadas, há pouco investimento.

A recente criação de um loteamento industrial em Alcoutim, vem contrariar esta situação, tendo sido já vendidos 16 lotes a baixos custos, com vista a cativar a fixação de empresas no concelho.

Um dos principais entraves ao investimento privado no município de Alcoutim é a pouca flexibilidade das políticas de ordenamento do território. Este é um concelho cujo

território é, na sua maioria, Reserva Ecológica Nacional, tem uma área significativa de Reserva Agrícola Nacional e está também integrado na Rede Natura 2000.

Muitos dos projectos privados para o concelho de Alcoutim, desde simples habitações até empreendimentos turísticos, situam-se em áreas protegidas ou com restrições de ordem ambiental. Desta forma, muitos destes projectos não são concretizados porque as entidades de nível regional (exemplo: CCDR-Algarve) e central (exemplo: Ministério do Ambiente, Instituto Português do Património Arquitectónico) não aprovam certo tipo de iniciativas.

Desta forma, torna-se prioritário tentar aumentar o investimento privado no concelho. A criação de loteamentos industriais a baixos custos pode ser uma boa aposta. Há também que tentar criar uma maior flexibilidade das políticas de ordenamento do território, sendo a revisão próxima do Plano Director Municipal uma boa oportunidade de melhorar essas mesmas políticas.

BIBLIOGRAFIA

- CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOUTIM (1995) *Plano Director Municipal*.
- CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOUTIM (2006) *Carta Educativa*.
- GAMEIRO A. (1998), *Hábitos de consumo de bebidas alcoólicas em Portugal – 1985, 1991, 1997*. Editorial Hospitalidade. Lisboa
- INE, CD-Rom *O País em Números 2004*, INE.
- INE, *Censos 1991*, Algarve, INE.
- INE, *Censos 2001*, Algarve, INE.
- INE, *Anuário Estatístico da Região do Algarve 2003*, INE.
- INE, *Anuário Estatístico da Região do Algarve 2004*, INE.
- INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P. (2005), *Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental*, Área da Cooperação e Rede Social, Lisboa.
- REDE SOCIAL DE ALCOUTIM (2006), *Pré-Diagnóstico Social do Concelho de Alcoutim*.

WEBGRAFIA

Direcção Regional de Educação do Algarve

www.drealg.min-edu.pt

Instituto de Emprego e Formação Profissional

www.iefp.pt

Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I.P.

www.portugal.gov.pt

Instituto de Segurança Social

www.seg-social.pt

Instituto Português da Juventude

www.ipj.pt

Instituto Nacional de Estatística

www.ine.pt

Ministério da Saúde

www.min-saude.pt

Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social

www.poefds.pt

Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

www.seid.gov.pt

ANEXO I**Entidades que compõem o Conselho Local de Acção Social de Alcoutim****Organismos da Administração Central e Local**

Câmara Municipal de Alcoutim

Junta de Freguesia de Alcoutim

Junta de Freguesia de Giões

Junta de Freguesia de Martinlongo

Junta de Freguesia de Vaqueiros

Junta de Freguesia do Pereiro

Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Real de Santo António

Centro Distrital de Segurança Social de Faro

Centro de Saúde de Alcoutim

Direcção Regional de Educação do Algarve

Escola Básica Integrada de Alcoutim

Escola Básica Integrada de Martinlongo

Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos

Alcance – Associação de Desenvolvimento Local

Associação de Solidariedade Social, Cultura, Desporto e Artes dos Balurcos

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim

Centro de Desenvolvimento Social e Cultural de Martinlongo

Centro Paroquial de Martinlongo

Centro Paroquial de Vaqueiros

Fraternidade da Mãe de Deus

Grupo Desportivo de Alcoutim

Inter-Vivos – Associação de Jovens do Nordeste Algarvio

Odiana – Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana

Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

ANEXO II

Entidades que integram o Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social de Alcoutim

Câmara Municipal de Alcoutim

Centro Distrital de Segurança Social de Faro

Centro de Saúde de Alcoutim

Direcção Regional de Educação do Algarve

Alcance – Associação de Desenvolvimento Local

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim

Centro Paroquial de Martinlongo